

Os legislativos estaduais e a representação profissional

RIO, 18 (via aérea) — Foi apresentada à Câmara, pelos deputados profissionais, um requerimento solicitando a mesa que telegrafasse às constituintes dos Estados, recordando-lhes que a constituição federal manda que seja do um quinto a representação profissional.

Dado como aprovado esse requerimento, vários deputados, principalmente os de Minas, apressaram-se a buscar a confirmação do resultado anunciado. Entretanto, foi um baiano quem tomou essa iniciativa, o sr. Vanderlei Pinho, reclamando a verificação. Feita esta, apurou-se o seguinte resultado: contra o requerimento, 118 votos; a favor, 46.

Rejeitado o requerimento, o sr. Pedro Aleixo nos disse que seria um absurdo a sua aprovação pela Câmara. Segundo a constituição da República, só a Câmara federal teria o quinto da sua representação formado de deputados profissionais, não havendo identidade de disposição para os legislativos estaduais.

Ordem dos Advogados do Brasil em Santa Catarina

UMA CARTA DO SENADOR ARTUR COSTA AO DR. FULVIO ADUCCI

Ao sr. dr. Fulvio Aducci, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil em Santa Catarina, dirigiu o sr. dr. Artur Ferreira da Costa, Senador Federal por este Estado, a seguinte e importante carta:

Rio de Janeiro, 16 de agosto de 1935.

Exmo. sr. dr. Fulvio Aducci, M. D. Presidente da Seção da Ordem dos Advogados do Brasil em Santa Catarina.

Graças a gentileza de um colega, tive ciência de um infundado "protesto", dirigido em telegrama a v. excia. e publicado no jornal "O Estado" por alguns advogados dessa Seção, que, ligeiramente, isto é, sem provas, atribuíram-me uma ação feroz.

Para destruir a balela, dirigi ao Ministro Hermenegildo de Barros, Presidente do Superior Tribunal de Justiça Eleitoral, *almeida hermenegildo de Barros, presidente do Superior Tribunal de Justiça Eleitoral, dirigido em telegrama a v. excia. e publicado no jornal "O Estado" por alguns advogados dessa Seção, que, ligeiramente, isto é, sem provas, atribuíram-me uma ação feroz.*

Artur Ferreira da Costa vem expor e requerer a v. excia. o seguinte:

O Suplicante é advogado militante junto aos Tribunais e Juizes da Capital da República e Membro do Conselho Superior do Instituto da Ordem dos Advogados (Dec. n.º 1), órgão de seleção da Classe, no país, ao qual compete, pelo Dec. 22.478, de 20 de fevereiro de 1933 e sua posterior Consolidação, e por Estatutos e Regimentos quasi seculares do dito Instituto, altas funções de grande significação moral e política, em defesa dos direitos, interesses e prestígio da Classe, dignidade da Magistratura

Existem na história dos Estados de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul dois grandes fatos que os vinculam e os irmanam para sempre: — o expansionismo lagunista que iniciou o povoamento do antigo território continental e a invasão farroupilha que se desatou na proclamação da efêmera República Catarinense.

Referindo-se ao primeiro desses fatos, diz com muita justiça o eminente historiador Afonso de E. Taunay que «os Brito Peixoto, pai e filhos, Domingos, Francisco e Sebastião, os fundadores da Laguna, os indomitos promotores da invasão luso-brasileira, no Rio Grande do Sul, que nos valeu a posse do território ao norte do Jacuí, deve o Brasil seus ordinários serviços». — Sem eles — acrescenta — e sem Cristovam Pereira de Abreu, seria mais que provavelmente o Rio Grande espanhol».

A ação decisiva dos lagunenses na conquista o povoamento das terras continentais, é aliás, reconhecida pelos riograndenses, e ninguém, mesmo dentro das fronteiras

aperfeiçoamento das instituições de direito, e, em geral, dos assuntos pertinentes à ordem jurídica, inclusive a disciplina das atividades forenses; e acaba de ser distinguido, como já o tem sido, várias vezes, precedentemente, com a delegação do Presidente da Seção da Ordem, no Estado de Santa Catarina, para representá-lo junto ao Conselho Federal da Ordem dos Advogados (Dec. n.º 2) que ora se reúne nesta Capital, ao qual incumbem, em cumprimento de serviço público federal — Art. 2 do cit. Dec. —, entre outras elevadas atribuições, a vigilância pelo cumprimento do Código de Ética Profissional.

Acontece, porém, que alguns advogados catarinenses, com o intuito evidente de ferir, no profissional, o adversário político, procurando de negrão o conceito moral em que é lavrado o Suplicante, que também é Senador da República, dirigiram ao Presidente da Seção de Santa Catarina, sem embargo da regra contida no § único, v. do Art. 13, do cit. Dec., que exclui de quaisquer apreciações, como requisitos profissionais, «as convicções ou atitudes políticas», — o "protesto" de que dá notícia o Dec. n.º 3, em que, A HUSAN-DO DO NOME É POSTO QUE V. EXCIA. TANTO DIGNIFICAÇÃO, TANTO DIGNIFICAÇÃO, TANTO DIGNIFICAÇÃO, que tem também funções de Juiz na Ordem, a prática da "traição de mandato", buscando robustecer essa calúnia com o «FATO DE HAVER O PRESIDENTE DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

do nosso Estado, tem posto em relevo essa verdade histórica, com mais ardor e com mais profundo conhecimento, do que o erudito riograndense, cel. Aurelio Porto, historiador consagrado e linhagista emérito da gente da sua terra, que em grande parte desce de lagunenses, dos Plinto Bandeira, dos Gonçalves Ribeiro, dos Braz Lopes, dos Guerra e muitos outros que se transportaram para o Rio Grande, onde fundaram estâncias e levantaram povoados. E ainda outro riograndense, o dr. Batista Pereira, uma das grandes culturas do Brasil, quem proclama o papel relevante da Laguna na conquista do Rio Grande. Disse o nosso preclaro patriota, numa conferência sobre Garibaldi, que foi «a Laguna, onde se fixou Brito Peixoto, foi o ponto de partida dos primeiros povoadores da campanha do

Inaugurada a estrada Hamônia-Subida

O sr. Governador do Estado recebeu ontem, os seguintes telegramas:

HAMÔNIA, 19 — Tenho honra comunicar vossa excelência que foi ontem inaugurada a estrada de rodagem Hamônia a Subida respectiva balsa cujos festejos decorreram com gran-

de solenidade. Usaram da palavra no ato inauguração o sr. Luis Aury Junior e Iba Got-tacazes dos Reis, cujos discursos agradeci nome de vossa excelência. Nome vossa excelência foi bastante aclamado pelo povo. Resps. sauds. Rodolfo Koffke. Prefeito Hamônia.

HAMÔNIA, 19 — Temos máxima satisfação congratular-mo-nos vossa excelência pela inauguração ontem às dez horas da estrada de rodagem Hamônia a Subida e respectiva balsa. Esse grande melhoramento para o nosso progresso deixou o povo Hamônia radiante entusiasmo. Respeitosas sauds. Rodolfo Koffke, Aury Junior, Iba Gotacazes dos Reis, Capitão Irogillo, Ernesto Baum, José da Silva Porto, Frederico Schmidt, Luis Pabst, Artur Ravacha, Filho Germano Wagner, Hans Spivek, Frederico Paulitz, Hermann Koepsel, Henrique Huebner, Guilherme Pott, Eevin Ladtow, Vitor Heltz, Ricardo Marreiro José Moraes, Emilio Dietrichkeit, Victor Enke, Vili Koeppling, Ernesto Horne, Aldo Breher, Frederico Koeppling, Alex Horne, Adolfo Reinicke, Francisco Kolbe, Guido Koepsel, Julio Koepsel, Alfredo Koepsel, Oscar Koepsel, Rodolfo Koepsel, rides Koepsel, Arnoldo Rothernd, Antonio Miranda, Inacio Natal, Otavio Natal, Francisco Souza, Carlos Dunke, Valerio Silveira, Artur Hedler, José Heldicker, Leopoldo Souza, Francisco Thein, Curt Dietrich.

Essa balela, de que v. excia. cassara a palavra ao suplicante, já havia chegado aos ouvidos deste, como informação telegráfica daqui transmitida e gostosamente acolhida, em Santa Catarina, por 2 ou 3 jornais fiáveis; mas, seguro de que os conceitos dos detratores, como os dos bajuladores, não tiram nem dão mérito a ninguém, não se ocupou o Suplicante da atuada apócrifa e anônima. Agora, porém, ela sobe da poeira da rua para uma Seção da Ordem dos Advogados, amparada, embora abusivamente, com a citação do nome e a invocação do testemunho de v. excia., em forma de protesto, que se pede seja tomado em ata, para constar a todo o tempo. Ora, por menos que valha, pela ausência de provas e de isenção de animo, a iniciativa dos protestantes, dá-lhe relevo a invocação do nome de v. excia., grande juiz e grande Cid. da República.

Assim, em face do exposto e aprovado (Decs. nos. 1, 2 e 3) e da necessidade em que se encontra o Suplicante de provar a FALSIDADE DO ASSERTO FEITO PELOS PROTESTANTES, pois que jamais teve a sua palavra cas-

de solenidade. Usaram da palavra no ato inauguração o sr. Luis Aury Junior e Iba Got-tacazes dos Reis, cujos discursos agradeci nome de vossa excelência. Nome vossa excelência foi bastante aclamado pelo povo. Resps. sauds. Rodolfo Koffke. Prefeito Hamônia.

HAMÔNIA, 19 — Temos máxima satisfação congratular-mo-nos vossa excelência pela inauguração ontem às dez horas da estrada de rodagem Hamônia a Subida e respectiva balsa. Esse grande melhoramento para o nosso progresso deixou o povo Hamônia radiante entusiasmo. Respeitosas sauds. Rodolfo Koffke, Aury Junior, Iba Gotacazes dos Reis, Capitão Irogillo, Ernesto Baum, José da Silva Porto, Frederico Schmidt, Luis Pabst, Artur Ravacha, Filho Germano Wagner, Hans Spivek, Frederico Paulitz, Hermann Koepsel, Henrique Huebner, Guilherme Pott, Eevin Ladtow, Vitor Heltz, Ricardo Marreiro José Moraes, Emilio Dietrichkeit, Victor Enke, Vili Koeppling, Ernesto Horne, Aldo Breher, Frederico Koeppling, Alex Horne, Adolfo Reinicke, Francisco Kolbe, Guido Koepsel, Julio Koepsel, Alfredo Koepsel, Oscar Koepsel, Rodolfo Koepsel, rides Koepsel, Arnoldo Rothernd, Antonio Miranda, Inacio Natal, Otavio Natal, Francisco Souza, Carlos Dunke, Valerio Silveira, Artur Hedler, José Heldicker, Leopoldo Souza, Francisco Thein, Curt Dietrich.

Assim, em face do exposto e aprovado (Decs. nos. 1, 2 e 3) e da necessidade em que se encontra o Suplicante de provar a FALSIDADE DO ASSERTO FEITO PELOS PROTESTANTES, pois que jamais teve a sua palavra cas-

Assim, em face do exposto e aprovado (Decs. nos. 1, 2 e 3) e da necessidade em que se encontra o Suplicante de provar a FALSIDADE DO ASSERTO FEITO PELOS PROTESTANTES, pois que jamais teve a sua palavra cas-

O reajustamento

RIO, 18 (via aérea) — Até fins de setembro o presidente da República enviará ao legislativo sua mensagem sobre o reajustamento, já tendo sido concluídas as padronizações das tabelas.

A ponte entre Uruguiana e Passo de Los Libres

BUENOS AIRES, 18 (via aérea) — Espera-se que o Senado Argentino aprove até a semana próxima o ato do presidente da República aprovando o tratado assinado entre o Brasil e a Argentina para a construção da Ponte Internacional sobre o rio Uruguai.

Logo depois de aprovado o ato presidencial, a comissão de estudos dessa grande obra internacional esforçar-se-á para que sejam iniciados os trabalhos de construção.

CA ELEITORAL, JAMAIS CASSEI A PALAVRA AO SUPPLICANTE.

Rio de Janeiro, 16 de agosto de 1935.

(a.) Hermenegildo de Barros. — Enviando-lhe inclusa e com a assinatura devidamente autenticada a petição e o despacho transcritos, e meu intuito pedir-lhe, caso v. excia. haja incluído na ata dessa Egreja Seção, como lhe foi pedido, o "protesto", desnudo de provas, se digna agora, a bem da Verdade, transcrever também em ata a prova autenticada, que oferece o Suplicante, da falsidade do motivo alegado pelos protestantes; e, de qualquer maneira, para constar a todo o tempo.

E' possível que dê publicidade ao presente, pela imprensa, pois, nesta foi publicado o protesto a que aludo. Confirmando o telegrama que passei hoje pedindo-lhe as atas reclamadas pelo Conselho Federal.

Têm sido discutidas tésoas muito interessantes, de que mandarei oportunamente, completo relato. Quisera acatit os protestos de minha estima e consideração.

Artur Ferreira da Costa.

a República Catarinense, e a vila da Laguna, elevada à categoria de cidade, sob a denominação de cidade Juliana, é designada para capital provisória do novo estado.

Garibaldi, nomeado comandante-geral da esquadra republicana, organizada com o seu lanchão e os barcos tomados aos legais, sai barra-lora com a Rio Pardo, o Seival e a Cacapava, ficando na primeira a sua insignia e levando a seu bordo Anita de Jesus Ribeiro. Num raio de merário vai até as Queimadas, nas proximidades de Santos, apreende embarcações e regressa à costa catarinense, onde em Imbituba a Rio Pardo é atacada por navios imperiais, surgindo para a história, nesse combate, o aliblar das balas, empunhando uma carabina, percorrendo a torda do seu navio, dando ordens, corrigindo, investindo, manchada de sangue e tiznada de pólvora, de faces incendidas e cabelos ao vento — a figura excepcional dessa mulher, que foi Anita Garibaldi.

A República Catarinense te-

A REGULAMENTAÇÃO DO ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS PÚBLICAS

O sr. dr. Neru Ramos, Governador do Estado, recebeu o seguinte telegrama:

SÃO JOAQUIM, 19 — Povo católico São Joaquim grandemente satisfeito acertada regulamentação do ensino religioso nas escolas estaduais, penhorado a graças. Cordiais saudações. João Vizeu, Vigário.

Comarca de São Joaquim

Por decreto de 14 do corrente, o Governo do Estado anexou, ao tabelionato de notas da comarca de São Joaquim da Costa da Serra, a escrivania dos Fellos da Fazenda, Orma, Juri e Execuções Criminais, as crivarias do Olivo e Comorral da mesma comarca.

Licença de trânsito de arma de caça

O sr. dr. Neru Ramos, Governador do Estado, assinou o decreto n.º 68, de 17 do corrente, que institui a licença anual para trânsito das armas de caça. Essas licenças, conforme o código de Caça e Pesca, serão concedidas pela Prefeitura de Policia desta Capital e pelas delegacias, no interior.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

O sr. dr. Neru Ramos, Governador do Estado, recebeu o seguinte telegrama:

RIO, 13 — Comunico a V. Excia. que, nomeado por decreto de novo corrente, assumi nesta data o exercício interino do cargo de Ministro da Agricultura em virtude da ausência do titular efetivo, motivada por excurso às Repúblicas do Prata. José Solano C. da Cunha.

"Revista do Professor"

Temos sobre a nossa mesa de trabalho o numero 12 da bem feita "Revista do Professor", que se edita em São Paulo e sob a direção do abalizado professor Sud Mennucci.

A referida revista traz abundante colaboração além de ótima ilustração. Gratos

de duração de quatro meses, o bastante para iniciar no caminho da glória uma jovem obscura dos arredores da Laguna, que morreu na Itália de Cavour e Vitor Manoel, consagrada heroína de dois mundos.

Justo é, pois, que Santa Catarina tão estreitamente ligada ao seu passado aos destinos do Rio Grande do Sul, participe das homenagens que irão ser prestadas ao Centenario Farroupilha, lembrando os feitos d'armas em defesa de um ideal e em que, pelo menos, um povo se enfiou para realizar a grandeza de sua provincia e melhor servir a patria comum que os nossos antepassados com sacrifício souberam manter e padecer legados uns e outros.

Fatores mesoclimáticos fizeram do riograndense um tipo etnico excepcional dentro do âmbito em que se enquadra a população brasileira, e que chamára a atenção do illustre sabio francês Auguste Saint-Hilaire, ao perulstrar o sul do Brasil em 1820, fazendo-o dizer que os

Continua na 9a. pagina

O centenario Farroupilha

de nosso Estado, tem posto em relevo essa verdade histórica, com mais ardor e com mais profundo conhecimento, do que o erudito riograndense, cel. Aurelio Porto, historiador consagrado e linhagista emérito da gente da sua terra, que em grande parte desce de lagunenses, dos Plinto Bandeira, dos Gonçalves Ribeiro, dos Braz Lopes, dos Guerra e muitos outros que se transportaram para o Rio Grande, onde fundaram estâncias e levantaram povoados. E ainda outro riograndense, o dr. Batista Pereira, uma das grandes culturas do Brasil, quem proclama o papel relevante da Laguna na conquista do Rio Grande. Disse o nosso preclaro patriota, numa conferência sobre Garibaldi, que foi «a Laguna, onde se fixou Brito Peixoto, foi o ponto de partida dos primeiros povoadores da campanha do

Sul. Ele e seu genro João de Magalhães são os patriarcas da família rio-grandense. Santa Catarina é a mãe do Rio Grande do Sul. A estrada da Laguna ao chamado Continente (a mesma que em sentido inverso irá percorrer Garibaldi, transportando por terra os seus gloriosos lanchões) foi tão essencial ao Rio Grande como o cordão umbilical ao nascituro».

Quanto ao avanço dos farroupilhas pelo território catarinense, prenda-se à necessidade que eles tinham, de posuir um porto no Atlântico, visto que as forças legais dominavam a barra do Rio Grande, e a Laguna ia ainda uma vez prestar os seus serviços à terra que ela ajudara a povoar. Enquanto Davi Canabarro descia para o litoral, Garibaldi, com a sua esquadra, composta dos lanchões Farroupilha e Seival, montados

em carretas puxadas por cem juntas de bois, encaminhavase do Capivari para o Tramandá, atravessando campos e povoados, com grande pasmo de toda gente que via passar o estranho combóio, tão vivamente assinalado pelo vulto colossol daqueles carros-navios». De Tramandá, Garibaldi ditaveste o oceano, seguindo à noite para a Laguna. Um temporal arremessa o Farroupilha à prata. Garibaldi salva-se, perdendo, entretanto, dezesseis dos seus companheiros. O Seival entra na lagôa do Camacho, onde Garibaldi emburca, e, em ação conjunta com as forças de Canabarro, ataca a vila da Laguna, que logo é ocupada pelos revolucionários, caindo em poder de Garibaldi a esquadra imperial, composta de cinco escunas de guerra, das quais só uma consegue escapar-se. No mesmo dia é proclamada

IMPERIAL
- O SEU CINEMA -

HOJE
as 7 1/2 horas

RANDOLF SCOTT

Gail Patrick

--o--EM--o--

Amor em transito

Historia de
ZANE GREY

Um episodio de lutas e de sangue, repleto de emoções

EMOTIVO !

FORTE !

Uma epopéa de heroismo e de glorias dos desbravadores do sertão

Lutas titânicas contras os selvagens e contra a natureza

E MAIS:

Voz do mundo 64/35 JORNAL

Na geladeira

GOZADÍSSIMA COMEDIA

Preço 1\$000

Por concessão especial da Paramount e devido o temporal de domingo

Ainda hoje ás 7 1/2 horas
A SENSACÃO DO SEculo !

O filme que bateu o record no domingo e que maravilhou a todos !



CECIL B. DEMILLE

CLEOPATRA

Com
CLAUDETTE COLBERT
WARREN WILLIAM
HENRY WILCOXON

NO PROGRAMA
Arredores de Avinhão NATURAL
Preços 2\$500 e 2\$000

5a. feira

EM SOIRE'E CHICS

IMPERIAL

O DELICIOSO «VUDEVILLE» MIXTO DE
REVISTA-FEERIE, ROMANCE E COMEDIA

Não deixes
a porta
aberta

Um triunfo esplendido de
ROULIEN

DELICIOSO !

LUXO !

Rosita Moreno
Mona Maris

Um Festim de
Amor sob o Luar
dos tropicos ...



FOX

1a meses foram necessarios
para 100 cameras filmarem

10.000 pessoas no elenco de

Domingo

VIVA VILA

O FILME DOS FILMES

Imenso !

O MAIOR DOS FILMES DO GRANDE

WALLACE BEERY

E' um espetaculo daqueles... da

Fay Wray



Leo Carrilo

DOMINGO

ROYAL - Novamente em sessões a preços - ROYAL
ao alcance de todos

Rapazes de sangue na
guelra «suquinhos» de to-
dos os tipos! Doces idílios
colegiais e o ritmo novo,
tudo envolvido numa a-
tmosfera de graça e
de alegria !

Mocidade e musica

Bailados !

Musicas !

Girls !

Jack Oakie !

Lanny Ross



REPUBLICA

Órgão do Partido Liberal Catarinense

ANO II

Florianópolis—Santa Catarina, 20 de Agosto de 1935

NÚMERO 425

O Dr. Aderbal R. da Silva

comunica que transferiu o seu escritório de
ADVOCACIA para a rua Con-
selheiro Mafra, n. 10 (Sobrado).

5a. FEIRA

A's 7 e 8 1/2

Dancing

REVISTA PORTENHA

Falada e cantada em espanhol com
letrados em português

Orquestra típica de ROBERTO

FIRPO. Jazz de RENÉ COSPITO

Tangos enternecedores!

Rumbas e Rancheras

REX

O PALAÇO DOS SONHOS! O ORGULHO DO POVO BARRIGA-VERDE!

HOJE ÀS 7 1/2 HORAS

Outra oportunidade para assistirdes o filme-opera
A MARAVILHA DE 1935

Uma Noite de Amor

Com GRACE MOORE, a maior soprano do Universo!

NO PROGRAMA

A's voltas com os espíritos

Desenho colorido

PREÇO UNICO 2\$500

SABADO

Polícia particular

— com —

REGIS TOOMEY

EVALYN KNAPP

Grandioso filme policial de um
enredo surpreendente!

DOMINGO

Um poema de amor e de ternura!

Uma obra prima adorável!

As 4 Irmãs

Katherine Hepburn

Joan Bennett

Frances Dee

Jean Parker

Banco de Credito Po- pular e Agrícola de Santa Catarina

DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

O Banco de Credito Popular e Agrícola de Santa Catarina avisa aos seus acionistas que está pagando, em sua sóla, a rua Trajano n. 16, os dividendos relativos ao 2.º semestre de 1934 e 1.º do corrente ano (12 e 13) (DIVIDENDO), a razão de 800 por ano.

Florianópolis, 20 de Agosto de 1935.

A Diretoria.

Will Rogers e o famoso aviador Willy Post pere- ceram num acidente de aviação



NOVA YORK, 16 (via aérea) — Causou, em todo o país, fundo pesar, a morte do conhecido ator, cineasta, gráfico e humorista Will Rogers, e a do famoso aviador Willy Post, os quais realizavam uma viagem de férias pelo Alasca. O acidente deu-se quando os tripulantes tentavam aterrisar, tendo então as asas do

"REPUBLICA" NOS MUNICIPIOS

BRUSQUE

A data de 10 de agosto assinalou a passagem do 25.º aniversário da investidura no cargo de Escrivão de Paz e do Registro Civil da Comarca de Brusque, do distrito conterrâneo sr. Germano Schaefer.

Durante estes vinte e cinco anos, este zeloso funcionário, não teve sequer um período pequeno de interrupção do serviço.

Sempre a testa de seu de seu cartório, tornou-se merecedor de grande estima em que é tido pelos seus conterrâneos dada a im-



neza de seu trato e atenção que dispensa aos serviços de seu cargo.

Além das incumbências próprias de seu cartório, aquele funcionário foi sempre o escrivão da Delegacia de Polícia e Secretário da Junta de Alistamento Militar, cargos que vem desempenhando com muita atividade.

Durante 15 anos teve o seu cargo a chefia escolar do Município, do qual foi exonerado em 1930.

Na vida social vem-lhe ha 20 anos na Presidência da Liga Católica de S. José durante 6 anos na do Sport Club Brusquense, que muito lucró com a sua fecunda administração.

NÓTAS POLICIAIS

O garçon de nome João Campos, empregado no Moura Hotel, compareceu sábado à noite, na Delegacia de Polícia da Capital, comunicando haver um filho de seu pai, sr. Virgílio Moura, sido ferido a punhal por Orlando José da Silva, que após a perpetração do crime evadiu-se.

A vítima que é de menor idade, chama-se Luiz Moura e foi logo levado para o Hospital de Caridade, onde sofreu maravilhosa intervenção cirúrgica, praticada pelo Dr. Cesar Avila.

Segundo estamos informados, o acusado Orlando José da Silva, também é de menor idade. O caso está afeto à Delegacia de Polícia da Capital.

Domingo último, pela manhã, o sr. Jacob Henrique Sell, residente à rua Conselheiro Mafra n. 94, apresentou queixa na Delegacia de Polícia da Capital, contra o indivíduo Pedro Tavares, que anulara o seu filho de nome Jacob Sell.

A vítima que apresentava profundo golpe na coxa esquerda, foi levado para o Hospital de Caridade, no carro da Assistência Pública.

O acusado Pedro Tavares, evadiu-se, estando a autoridade policial enviando esforços para a sua captura.

O inquirido e demais diligências, correrá pela Delegacia de Polícia da Capital.

Catarina Rosa, a acusada por crime de infanticídio, fato ocorrido na noite do distrito de João Pessoa, continua internada no Hospital de Caridade, em estado pouco ligeiro, motivo esse que impossibilitou ao sr. Delegado Auxiliar, tomar o seu depoimento, quando ontem esteve naquele pio estabelecimento.

A Delegacia Auxiliar, está publicando edital, no Diário Oficial do Estado, chamando os que se julgarem com direi-

A tormenta pas- sará...

RIO, 18 (via aérea) — O sr. Lino Machado, chefe de prestigio no Maranhão, falando sobre a desavença entre os partidos que elegeram o governador, esclareceu que a União Republicana está zangada por motivo do prefeito da capital não pertencer às suas fileiras. Terminou o sr. Lino Machado dizendo que os arruados desaparecerão e os partidos se unirão, prestigiando o nome do sr. Aquino Lisboa.

los aos relógios encontrados em poder de Beaventura Gonçalves, e julgados produtos de roubos praticado por este.

As promoções na Armada

RIO, 18 (via aérea) — O almirante Protógenes Guimarães, ministro da Marinha, revogou a ordem de suspensão das promoções do pessoal subalterno da Armada.

Fiscalização do im- posto de consumo

RIO, 18 (via aérea) — Foi aposentado o fiscal de imposto de consumo sr. Alfredo da Fonseca Centeno, sendo nomeado para seu lugar o sr. Olegário Vieira.

Depois das greves na França

BREST, 16 (via aérea) — O prefeito marítimo, sr. Laurens, acaba de tomar varias medidas para punir os responsáveis pelas manifestações que ultimamente se deram no Arsenal; dois operários de cons-trução naval, que trabalhavam em Dunkerque, foram despidos e dois outros tiveram os seus salários reduzidos. Além destas penas, o prefeito infringiu uma censura individual a cerca de mil operários que tomaram parte nas manifestações.

Aviso

Caixa Telefônica Beneficente de Santa Catarina

Para os fins do artigo dezo-nove dos estatutos em vigor, convindo os senhores sócios da Caixa Telefônica Beneficente de Santa Catarina para a sessão da assembleia geral ordinária a realizar-se no dia 24 de agosto corrente, às dez horas da manhã, na sala do arquivo da estação telefônica da sede. Florianópolis, 19 de agosto de 1935.

João Alcantara da Cunha
Presidente.

"CREDITO MUTUO PREDIAL"

O maior e mais acreditado Clube de sorteios da America do Sul

FILIAL EM FLORIANOPOLIS

Rua Visconde de Ouro Preto N. 13
Resultado do 258 sorteio, realizado no dia 19 de Agosto de 1935

Caderneta n.º 7.175

Premio em mercadorias no valor de Rs. 5:175\$000

Foi contemplado com mercadorias, móveis e tecidos no valor de cinco contos e setenta e cinco mil réis (5:175\$000), a caderneta n.º 7.175, pertencente ao prestamista Nabal Batista de Simas, residente em Laguna.

Premios em mercadorias no valor de rs. 30\$000

- 15.561 — Lidia Hortin, Girpar
- 3.497 — Lia Guilhon Pereira de Melo, Florianópolis
- 5.699 — Maria e Rosa Vieira, Saco dos Limões
- 1.934 — Julio Trompowsky, Florianópolis
- 15.694 — Luiz Madezzoli, Brusque
- 15.732 — Nilton N. Teixeira, São Mateus
- 0.961 — José Firmão dos Santos, São Mateus
- 7.921 — Heinz e Percl Callay, Warnow
- 5.738 — Dimas Junqueira, Jaguarivã
- 8.895 — Ceto Kurt e Henrique Fluza, Lages

Premios em mercadorias no valor de rs. 10\$300

- 7.803 — Serapião A. Maria, Camboriú
- 10.616 — Romão de Aquino Pereira, Camboriú
- 6.103 — Eduardo Callist Pereira, Canasvieiras
- 5.132 — Leopoldo Barg, B-nedito Timbó
- 12.241 — Berta Pieng, São Mateus
- 7.361 — Pedro Tertuliano, Florianópolis
- 1.185 — Maxima Medeiros, Florianópolis
- 9.841 — Wilhelm Norberg, Warnow
- 4.511 — Guilherme Faut, Florianópolis
- 11.567 — Souto & Andrade, Canasvieiras

Isenções de pagamento por cinco sorteios

- 15.503 — Belarmino Pinheiro, Palmira
- 14.601 — Silvestre Newer, Rodol II
- 3.593 — Catarina Cabral, Itajaí
- 5.415 — Manoel Tomé da Rosa Filho, Carvoeira
- 10.491 — Leonardo Casemiro Zurovski, São Mateus
- 4.114 — Antonio S. Santos, Itajaí
- 10.414 — Luiz M. Parente, São José
- 2.439 — Maria Henriqueta de Jesus, Biguaçu
- 5.692 — Olga Fisher, Testo Rega
- 8.175 — Emilia Sbruzzi, Itajaí

Florianópolis, 19 de Agosto de 1935.

VISTO

PROPRIETARIOS

João P. O. Carvalho J. Moreira & Cia

Fiscal do Governo Federal

Gloria de Santa Catarina

Decorre hoje mais um ano do nascimento de Vitor Meireles, salma de artista e de patriota, que foi, sem dúvida, uma das figuras de maior destaque na pintura nacional. Velu ao mundo no mesmo mês em que Santa Catarina comemora o nascimento de tres outros illustres filhos: almirante Alvim, Trajano de Carvalho e Luiz Delino.

Publicando ligeiros dados biographicos do notavel pintor, do almirante bravo e culto, do insigne construtor naval e do fecundo poeta a «Solemnia Verba», prestamos justa homenagem á memoria de quatro contemporaneos de que se orgulham o céspede natal e o Brasil.

Vitor Meireles de Lima nasceu a 18 de Agosto de 1932. Entre as suas magnificas telas, merecem especial menção «A primeira missa no Brasil», «Batalha de Guararapes», «Batalha do Riachuelo», «Passagem de Humaitá», «A cidade do Rio de Janeiro», «Mocim», «São João no carcere» e «Frigidação de Cristo».

Folheando as paginas em que a historia relata a guerra que o Brasil sustentou durante cinco anos contra o tirano paraguaio, encontramos, a cada passo, allusões aos relevantes servicos do chefe de esquadra Alvim, mais tarde almirante e barão de Igatemi, que nasceu a 4 de Agosto de 1822.

Foi o mais destemido explorador do rio Paraná, durante aquella memoravel luta. Trajano Augusto de Carvalho, o celebre construtor naval que teve a honra de ser convidado pela Inglaterra para dirigir os estaleiros de Bombaim, nasceu a 24 de Agosto de 1840.

Foi chefe das oficinas navais do arsenal de Pernambuco, 2. e 1. construtor do arsenal do Rio de Janeiro. Sob seu risco foram construidos os navios de guerra «Trajano», «Guanabara» e «Paraniba», além de varios navios mercantes.

Fiscalizou a construção dos couraçados «Riachuelo» e «Aquidabam».

Luiz Delino dos Santos, medico de nomeada e o mais fecundo poeta que o Brasil teve até hoje, nasceu a 25 de Agosto de 1934.

Escreveu o poema «Solemnia Verba», os poemas «Fornarina» e «Cristo e a adúltera» e milhares de sonetos publicados na imprensa do país e dos quais algumas dezenas foram reunidos em volumes, após sua morte, o mesmo sucedendo com as poesias liricas.

Foi, na opinião de abalizados criticos, o maior lirico brasileiro.

Acagê

ESTOMAGO INTESTINOS

Dispepsia nervosa

Digestões dificeis — Dôr peso no estomago — Ásia — Mau hálito — Prisão de ventre — Gases do estomago e dos intestinos e etc. Usem o famoso Elixir Eupéptico do professor Benício de Abreu. 40 anos de sucessos.

A venda em todo o Brasil

Rio — C. Postal 2.208

Compra-se uma casa pequena

situada no centro da cidade. — Informação á rua Conselheiro Mafra n. 114.

VENDE-SE a casa á rua Blumenau n. 56. Tratar com Carlos Leisner.

Impostos em atraso

A Colatoria Estadual desta Capital, avisa a todos os contribuintes em atraso, para com a Fazenda Estadual que, improvavelmente, termina no 31 do corrente o prazo a que se refere o edital de 3 de Julho p. findo da mesma Colatoria, que facilita o inicio do pagamento das dividas em 5 ou 6 prestações.

Avisa tambem que no mesmo dia termina o prazo para pagamento sem multa do Imposto de Industrias e Profissões relativo ao segundo semestre do corrente ano, e dos impostos do Movimento Commercial e Industrial e Territorial e da taxa de agua e esgotos do 2. trimestre, este, e daquele, do 1. semestre, sendo os tres ultimos com a multa de 10%, cuja cobrança executiva será iniciada em principios do mês de Setembro.

DR. AURELIO ROTOLO

Medico—Operador Parteiro

Cursos de aperfeiçoamento em MOLESTIAS DE SENHORAS e PARTOS, na Faculdade de Medicina de PARIS

Diagnostic das Molestias Internas pelos Raios X

Diatermia em Ondas Curtas e Ultra-Curtas — Raios Ultra-Violeta e Infra-Vermelhos — Cystoscopia — Uretoscopia — Electricidade Medica — Tratamentos modernos da Tuberculose Pulmonar — Pneumo — Torax artificial

CONSULTORIO

Rua Felipe Schmidt, 18 - Telefone, 1475 — Das 9 ás 12 horas e das 14 ás 17 horas

RESIDENCIA

Rua Visconde de Our Preto, 75 — Tel., 1.450

Perfumarias finas só na Casa A Capital

Qual a produção diaria de seus rins?

Si os rins não eliminam diariamente litro e meio de secreção, as 5 leguas de finissimos canais filtradores se tornam obstruidas com venenos. O liquido urinario se torna espesso e ao passar provoca uma desagradavel sensação de ardência.

Isso é sintoma perigoso e pôde ser o começo de sofrimento tais como dores nas costas e na parte posterior da côxa, perda de animação e vitalidade, irregularidades urinares, inchagão nas mãos, pés ou sob os olhos, dores reumaticas, tonteadas, perturbações visuales, etc.

Muitas pessoas dão attenção aos seus oito metros de intestinos, mas negligenciam os seus oito kms. de canais dos rins. Se estes ficam obstruidos por detritos venenosos, molestias graves podem ocorrer, tais como perda de fôlego, de albumina, nefritides agudas, intoxicação uremica, cálculos, mal de Bright, etc.

Faga com que seus rins expliquem diariamente cerca de litro e meio de secreção. Compre um vidro de Pilulas de Foster. Ha mais de 50 anos são elas usadas com absoluto exito para limpar, desinflamar e ativar os rins.

RADIO

A estação 2RO — Roma irradiará amanhã ás 21,30 horas o seguinte programa:

Anuncio em italiano, espanhol e portuguez.

Banco: «Giovinezza».

Conversação de Guido Ciza, sobre: «As exovações de Ostia».

Concerto sinfonico da Igreja de Mamezio dirigido por Bernardino Molinari.

1) Debussé: Fetes.

2) Saint Saens: Danza Macabra.

3) Verdi: Vespri Siciliani, sinfonis.

Noticiario em italiano, espanhol e portuguez.

Canções folkloristicas e musica brilhante executada pela Orquestra Cetra sobre a direção de Tito Petralia.

Pucini: Hino a Roma.

NOTAS CATHOLICAS ELEIÇÃO

No Consistorio da Irmandade de N. S. do Mont Serrat, realiza-se hoje a eleição da nova mesa Administrativa desta Irmandade.

Dr. Remigio

Clínica de molestias internas, de orçangas e syphilis

CONSULTAS: das 8 ás 12 e das 14 ás 18 horas

Gratis aos pobres, ás terças e sextas-feiras, das 8 ás 10 horas

CONSULTORIO: Praça 15 de Novembro

(Alto do Restaurant Estrella)

DR. MIGUEL BOABAD

Clínica Médica — Sifilic — Vias Urinarias

Residencia: Praça Pereira Oliveira, 14 Telefone 1353

Consultorio: Rua João Pinto, 13 Telefone 1395

Consultas: das 8 ás 10 e das 17 ás 19

'GYLDA DESCOBRIU COMO AS OUTRAS MOÇAS

Recuperaram A Cór Natural Dos Dentes



Ha um novo meio para recuperar a alvura natural dos dentes, que torna os dentes encardidos, alvos e bellos. Milhares de pessoas estão abandonando os systemas antigos para adoptar o methodo Kolyne, da escova secca.

A acção do Kolyne é completamente differente — destrói os germes causadores da carie, tira as manchas e evita a formação do tartaro.

Os resultados são rapidos e seguros.

KOLYNOS
CREME DENTAL



... porque os seus sons já não são puros e claros. Assim tambem o seu aparelho urinario não está funcionando bem, visto que impede a sua urina de ser clara e pura como deve. Faça immediatamente uma desinfeção interna com os comprimidos de HELMITOL. O seu medico lhe confirmará este conselho.

Lembre-se de que SAUDE E VIGOR podem ser facilmente reacquiridos fazendo-se a desinfeção das vias urinares com

Grande Descoberta PARA A MULHER FLUXO-SEDATINA

(O REGULADOR VIEIRA)

A MULHER NAO SOFRERA MAIS DORES

ORA AS COLICAS UTERINAS EM DUAS HORAS

Regulariza as suspensões. Corta as grandes hemorragias. Combate as dores brancas. Evita o rheumatismo e os tumores, na idade critica. E' poderoso calmante regulador dos partos, evita dores, hemorragias e quasi nullifica os accidentes de morte, que são de um por cento. Meninas de 13 a 15 annos, todas devem usar a FLUXO-SEDATINA, que se vende em todo o Brasil. Recetada por dez mil medicos. FLUXO-SEDATINA encontra-se em toda a parte.



Falam as celebridades medicas

Colicas Uterinas.

Bucuro que tenho empregado FLUXO-SEDATINA nos casos de colicas contructas e postpartum, obtendo sempre resultados satisfactorios.

Rio, 8 de Outubro de 1935. DR. JOSE A. GARDIA, Medico da Maternidade do Rio de Janeiro.

Útero, Ovarios, Colicas.

Ilmo. Sr. Silvino Pacheco do Araujo. — E' um preparado agradável e excellentissimo a sua FLUXO-SEDATINA. Empregue-o com vantagem e posso attender a sua efficacia no tratamento das congestões idiopathicas, Utero-ovaricas e sobretudo nas colicas menstruales. Disponha desta carta. — Dr. Amgo. DR. OSOAR LISBOA, Especialista em molestias de mulheres, S. Paulo.

Só em duas horas. Partos.

Attesto que tenho empregado com grande successo o meu preparado FLUXO-SEDATINA nas colicas uterinas, calmando as dores em menos de duas horas, e nos partos com 15 dias de antecedencia, tendo conseguido evitar as grandes hemorragias e os dâcos. DR. MARIO RAOHETTI, Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia.

PURISANO

SABONETE

PASTA DENTIFRICIA



QUALIDADE INSUPERAVEL
PREÇO MODICO

Si deseja uma boa pasta dentifricia e um bom sabonete, ambos de preço bastante modico, não tenha mais duvidas: peça os da marca PURISANO.

O cinema dos
grandes
lançamentos
Equipamento
CINEPHON

ODEON
O LIDER DOS CINEMAS

Empresa
Cinemat.
N. CAPELA
& Cia. da
Usina
elétrica própria
FONE 1099

LUXO CONFORTO ELEGANCIA

Hoje-A's 7 e 8 1/2 horas-Hoje

Em ultimas exhibições

A estupenda opereta da British International, distribuida pelo Pro-rama Art.

AMOR DE CIGANO

THE MAID OF THE MOUNTAINS

com o magnifico desempenho de NANCY BROWN, HARRY WELCHAN e BETTY STOCKFELD

Canções arrebatadoras! Musica alegre e comunicativa! Trechos de comediade irresistivel! Enredo excelente! Cenários belissimos!

Um espetáculo raro

NO PROGRAMA: Complemento nacional - PREÇO \$500

4a. FEIRA

Um bonito romance! Um drama agradável! Cenas emocionantes! Uma ótima produção Warner com Douglas Fairbanks Junior, Loreta Yung, Alice Mac Mahon e Guy Kibbee

A vida de Jimmy Dolan

5a. FEIRA

Olhos atônitos que testemunharam um crime monstruoso! Uma avalanche de mistérios! Um romance maquiavellico que intriga e comove!

O Homem Estinge

com Lionel Atwill

UNICOS DIAS Sexta-feira e Sabado UNICOS DIAS

O formidável e sempre atualizado celuloide da Universal que bateu todos os recordes de bilheteria, recalado no extraordinaria obra de Remarque

Nada de novo no front

Um arrojo de tecnica que todos têm necessidade de ver! Um celuloide que passa á categoria dos épicos. Desempenho profundamente humano de LEW AYRES

Domingo Estigma Libertador

NOTA IMPORTANTE — A Empresa do Lider previne aos seus inumeros «fans» que, excepcionalmente, esta semana, fará deslocar a fita em serie «O Cavaleiro Vermelho» para a matinee das 10 1/2 horas de domingo e para as sessões de segunda-feira.

O tempo

São as seguintes as previsões da Estação Meteorológica desta capital, para o período das 18 horas de ontem ás

18 horas de hoje:
TEMPO: — Perturbado com chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA: — Em declínio.
VENTOS: — Do quadrante

sul, com rajadas fortes.
As temperaturas extremas de hoje foram: maxima 13,8 e minima 16,0 registradas, respectivamente ás 13,40 e 7,55 horas.

O FOLHETIM DA «REPUBLICA»

Hermano Ribeiro da Silva

Nos Sertões do Araguaia

Narrativas da expedição ás glebas barbaras do Brasil central

—O—
XVII

Sózinho no solidão de 75 leguas

—O—
(Continuação)

Conversa depois com um herbanário maníaco, o curador do lugar, cuja alegria abre o seu rosto chato de parábano ao certificar-se de que pôde discursar sobre os seus conhecimentos vegetais. Sempre aparece a assistência de desocupados (quasi todos os habitantes são mais ou menos desocu-

pados), e isso impulsiona o homem a dominar o auditorio, atirando-me repetidas vezes a pergunta: o colega está de acordo pois não. Ora eu preciso estar de acordo sob a caduça de palavras que jorram do prodígio de loquacidade. E isto faz a sorrir com ar de vitorioso. Ele é portador de inteligência vivaz, coisa aliás comum no norte do país, o que me leva a crer bastante na lei das compensações. Qualquer tipo insignificante dá palpites e discute, mas as suas atitudes infelizesmente não transpõem acima da fertilidade das estapafúrdias imaginações. É típico o que importa em admitir novo e pitoresco sentido da maxima dos conquistadores do passado: *infra quinoxiales nihil peccatur*. Entretanto faço justiça em aliançar que um cabeclo do meu progressista São Paulo causaria má impressão no paralelo com a faculdade palradora dos sertanejos do norte.

Pela tarde arranjo um amigo e protetor sui-generis na pessoa do carajá Sebastião, costumeiro no vilarejo e por consequência repleto de vícios. Está bebado a valer, vestido unicamente com um paletó rasgado, o que lhe empresta aspecto deveras gelato. O índio resolve andar comigo e não mais me abandona declarando a todo instante que as onças e os jacarés irão devorar-me e que seguirá junto alim de defender a minha integridade física. Continua a impertinência até ao entrar da noite, quando chega um grupo de parentes e carrega-o para a aldeia. Sebastião luta e grita pela liberdade de divertir-se, pois não falta quem lhe dê mais cachaca, com o intuito de assistir ás tolices da sua embriaguez.

Recebo a roupa e raspo-me para dormir na prata abaixo. E daqui ouço as melgas canções do sertão, nos ecos per-

PALCOS E TÉLAS

Cines Coronados

«Não deixes a porta aberta»

Guarde o melhor de seus sorrisos. Guarde o melhor de seu humor para assistir este delicioso «vaudeville» que a Fox vai apresentar com a interpretação maravilhosa de Roulien, o nosso patriótico, e de Rosita Moreno, a linda estrela mexicana.

Intercalado de canções bonitas de mulheres sensacionais, de uma malícia intrigante, «Não deixes a porta aberta», este o feliçissimo título deste filme, encerra um verdadeiro prazer para os olhos e para os ouvidos.

Com a dulpia Roulien Moreno, que tantas saudades deixaram do «Último verão», aparece a silhueta de Mona Maria, sempre misteriosa, sempre bela e um tanto esquiva, suportando este «cast» de primeira grandeza.

Deixamos por isto mais uma vez, este conselho amavel: Guarde o seu melhor sorriso para 5a. feira porque irá assistir um espetáculo refinadamente elegante e artistico, pontilhado de uma dose subtilissima de uma malícia que agrada e faz sorrir de alegria.

«VIVA VILLA» o filme imenso do artista imenso que é Wallace Beery

Quando os exhibidores da Broadway se abalanzam a exhibir a dois dolares um filme, é porque esse filme corresponde, sob qualquer sentido á majestade. Dois dolares representam muita coisa no bolso do americano de hoje. Pois «Viva Villa!» foi sob entusiasticos aplausos, exhibido a dois dolares no «Criterion» de Nova York. «Viva Villa!», o trabalho numero Um do grande Wallace Beery é a curiosidade do momento. O filme revolução está interessando toda a gente. Todos adivinharam que Wallace é magistral! no papel de Pancho Villa — e que o filme deve ser uma alta-voltagem de sensações sobre sensações. De fato, assim é.

Domingo proximo, no Imperial a Metro e a Empresa Imperial vão se envolver as emoções de «Viva Villa!» sob os olhos de toda a gente. E Wallace Beery vai vencer como nunca, vai mostrar sua «performance» maxima, ao lado de Fay Wray, Leo Carrillo, Henry B. Walthall e Katherine De Mille.

Um lindo filme musical «MOCIDADE E MUSICA»

Com «Mocidade e Musica» que o Royal anuncia para domingo a preços ao alcance de todos, a Paramount lança em circulação uma dos seus admiráveis filmes musicais em que o «crooner» será desta vez Lanny Ross, um melodioso cantor.

—O—

O filme baseia-se num argumento de amores colegiolas que no desdobrar do romance se distribuem finalmente assim: Jack Oakie-Mary Brian, Lanny Ross-Helen Mack, Joe Genner-Lyda-Roberti.

A salientar no filme, de um lado a estrêla de um comico—Joe Penner — que aparece agora no écran depois de uma brilhante carreira no teatro e no broadcasting. E' um artista do tipo de Buster Keaton, mas mais movimentado e mais original.

F.

Cine Teatro Rex «Uma noite de an or»

Como previamos, a abertura do Rex foi auspiciosa.

Apesar do temporal que caiu sobre a cidade, na noite do domingo, o povo não recou e enfrentou a chuva e acorreu ao Rex.

Hoje continua no cartaz «Uma noite de amor».

«Dancing»

Quinta feira entrará na tela do Rex a interessante película «Dancing» — uma revista portenha, cheia de tangos entrecardeiros, rumbas e ranchetas esplendidas.

«POLICIA PARTICULAR»

Um drama policial cheio de lances magníficos é «Polícia particular», que o Rex exhibirá amanhã.

Tomam parte no filme Regis Toomey e Evalyn Knapp.

«As quatro irmãs»

Domingo a cinema da Arlupreste Paiva marcará novo triunfo. Será exhibida a maravilhosa cinta da R. K. O. — «As quatro irmãs».

Quem não conhece a obra estupenda de Louise Mary Alcott «Mulherzinhas»? Qual a moça que ainda não leu aquele romance, que é uma obra prima da Biblioteca das Moças?

Pois «As quatro irmãs» foi levada a efeito baseada naquela obra.

Animam as personagens de «As quatro irmãs» Katherine Hepburn, Joan Bennett, Frances Dee e Jean Parker.

W.

Odeon Amor de Cigano

Acotina-se, cada vez, mais entre os nossos «fans» o gostoso polio «filmes» musicados.

Mai se anuncia uma produção dessa natureza, ha aneis de ouvido. O Odeon, que tem apresentado aos seus numerosos «habitantes» operetas, que são primores de arte, exhibi, domingo, em duas sessões muito concorridas, o «Amor de Cigano», que é uma joia lirica.

Armada de musica forte, nas harmonias arrebatadoras das «suas canções» e dos écores magníficos, «Amor de Cigano» é uma opereta de curlelo-interessante nos seus temas melódicos, do estilo vienense.

didos da sanfona de um tocador de Furo de Pedra.

As toadas enchem o silencio da noite de uma tristeza enorme e dolorosa.

1 de Setembro

populosa, de cujos componentes me haviam feito referencia pouco confortadoras. O carajás-chambido, sub-divisão da nação que compreende os gentios do baixo trecho do Araguaia, desde os limites da ponta norte da ilha do Banadai — disseram-me — precisam ser tratados com o maximo cuidado, pois se sabe por aqui tem havido misteriosos desaparecimentos de alguns viajantes. De fato as fisionomias destes indios são mais carregadas e desconfortadas, denunciando os cruzamentos exogamos com os feitos e bravos caipaios, com os quais mantiveram infindaveis guerras. Desembarco, contudo, depois de engendrar precioso plano. Pergunto dos meus que passaram e explico que muitos outros seguem a tras, coisa que naturalmente os intimida na admisivell vontade de me destruírem. E faço os seus convencidos sinais para o sol, mostrando que quando o astro se esconder no horizonte a caravana chegará. De caso pensado deixo ainda as armas na embarcação, de maneira que isso lhes sirva de manifestação dos meus sentimentos de paz. Vou diretamente ao capitão, abraço-o, encho-me de intimidades, apresento a sua filha com um colar, tróço um cacho de bananas roxas por uma rapadura, revolo a «tracção» pela beira dos seus enfeites de penas. Em meia hora sinto que sou bemvindo.

(Continua)

O insigni tenor Welchan e a formosa artista Nancy Brown, com a sua harmoniosa voz de soprano, dão ao «Amor de Cigano» um brilhante excepcional. O conjunto é formidável. A montagem da peça é luminosa.

O aparelho do «Odeon» com a sua projecção magnifica, deu o maior realce ao «Amor de Cigano», que agradou muito. Esse «filme» opereta, que será reprimido, hoje, levará ao Odeon grande concorrencia dos apreciadores das boas produções.

L.

Teatro Alvaro de Carvalho

«ATE A VOLTA!»

Estreará sabado, no Teatro Alvaro de Carvalho, o conjunto de amadores do Humaitá F. C., da cidade de Itaipu.

Será levada á cena a revista «Até a volta!», da autoria do nosso conterraneo sr. Lúcio Souza.

«Até a volta!», é uma revista bem urdida, encando dividida em 3 atos, 11 quadros e 8 cortinas e tem 32 numeros de musica.

Como previamos, por gente de cor, «Até a volta!», está tãda a causar sucesso nesta capital, pois tem para isso os ingredientes necessários. Boas musicas, cenários tem imaginados e encenados pelo cenógrafo Frederico Latta.

O espetáculo de sabado proximo é dedicado ao Centro Catarinense de Grêmios Carnavalescos e em homenagem ás sociedades carnavalescas «Filhos de Minerva» e Tenentes do Diabo» e aos cordões Filhos de Luxa, Brincos quem pôde. Tira a mão. Moço vem abaixo. Bando da Noite. Vni mas não garande a volta e Palhetinhas.

Estreará á vendu no Posto 2 da das Balas Holandesas.

Vida Social

ANIVERSARIOS

Eng. Willi Hoffmann

Decorre hoje o aniversario natalicio do sr. engenheiro Willi Hoffmann, chefe da Seção de maquinas da Carlos Hoepke S. A.

Fazem anos hoje:

o sr. Nelson de Almeida Coelho, funcionario postal;
o sr. Odilon Grifó;
o sr. Lizeiro Testa;

VIAJANTES

Pelo omnibus da Empresa Auto Viação Catarinense, chogaram, ontem os seguintes passageiros: Daniel Feliciotti, Fran Moritz, Pascual Borba, Samuel Bez e Hein Hering.

SUERDIECK

Os melhores charutos
A venda em todas as
boas casas

Representante para o Estado
de Santa Catarina o

GUSTAVO DA COSTA
PEREIRA

Rua Felipe Schmidt, n.
36 — Caixa Postal n. 12

—FLORIANOPOLIS—

CIMENTO NACIONAL

EM SACOS DE PAPEL 42 1/2 KG.

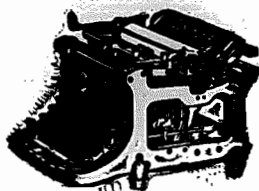
Ferro para ferreiros, em barras de 6 metros

Ferro para cimento armado, em barras de 12 metros

Ferro em geral para construções

MAQUINAS EM GERAL

Para beneficiar madeira

**TORNOS - MAQUINAS DE FURAR - SERRAS
PARA FORRA - MAQUINAS DE AMOLAR****Maquinario agricola**arado, grades, desmatadeiras, bateadeiras, descascadores para
café e arroz, moinhos para todos os fins**MOTORES E DINAMOS ELETRICOS, FIOS, CABOS,
ISOLADORES, MATERIAL PARA INSTALAÇÕES****MAQUINAS DE ESCRIVER
PORTATEIS E PARA ESCRITORIOS****"CONTINENTAL"**Stock permanente de todos os tamanhos
de 24 a 60 cms. de comprimento.**Carlos Hoepcke S. A.****MATRIZ: FLORIANOPOLIS****FILIAIS em:****Blumenau - Joinville****São Francisco - Laguna Lages****O'tima oportunidade
para uma boa
compra**Acha-se á venda, no aprazível arrabalde da
Praia de Fóra, uma casa, excelentemente situada, á
rua Esteves Junior n. 51.Os terrenos pertencentes á casa perfazem uma
área com m2 2697,48, sendo 101,60 de comprimento,
25,10 de frente e 28 metros de fundos.Pela magnífica situação do prédio e localização
darea de seus terrenos, reputa-se ótimo o negocio.Quem se interessar na compra, queira dirigir
se á rua Deodoro n. 28, onde obterá todas as infor-
mações que ulgar necessarias.**Dr. Augusto de
Paula**

Medico e Parteiro

OPERAÇÕESConsultas das
3 ás 5

R. João Pinto, 18

Mes. Rua Visconde de
Ouro Preto 42**EMPRESA N. DE NAVEGAÇÃO HOEPCKE**

— Transporte rapido de passageiros e de cargas com os paquetes —

CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

Saídas mensais de seus vapores do porto de Florianopolis

Linha FPOLIS-RIO DE JANEIRO escalando por Itajaí, S. Francisco e Santos	Linha FPOLIS-S. FRANCISCO escalando por Itajaí	Linha FPOLIS- LAGUNA
HOEPCKE — 1 ANNA — 8 HOEPCKE — 16 ANNA — 23	Paquete MAX dias 6 Saídas ás 21 horas	Paquete MAX as 2, 12, 17 e 27, Saídas ás 21 h.

AVISO Todo o movimento de passageiros e de cargas é
feito pelo trapiche «Rita Maria». PASSAGENS: Se-
rão atendidas mediante apresentação do atestado de
vacina. E emprestamos proibida a aquisição de passagens a bordo.**ORDENS DE EMBARQUE:** Para a linha Fpolis-Rio, serão atendidas
até ás 22 horas da véspera da saída dos vapores «Carl Hoepcke» e «Anna».
Para as linhas Fpolis-S. Francisco e Fpolis-Laguna, até ás 12 horas do dia
da saída de vapor «Max».**PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS PROPRIETARIOS****CARLOS HOEPCKE S. A.**

RUA CONSELHEIRO NAFRA N. 30

COMPANHIA N. DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA**Movimento Marítimo - PORTO DE FLORIANOPOLIS****SERVIÇOS DE PASSAGEIROS E DE CARGAS****PARA O NORTE**Paquete ITASSUCE sairá a 22 do corrente
para:
Paranaguá, Antonina, Santos,
Rio de Janeiro, Vitória,
Bala, Maceló Recife
e CabedeloCargas para os demais portos, ficam
sujeitas á baldeação no Rio de Janeiro.**PARA O SUL**Paquete ITATINGA sairá a 25 do corrente
para:
Imbituba,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre**PAQUETES A SAIR**

Para o Norte:	Para o Sul:
Itapuhí a 12 de Julho	Itapura a 3 de Julho
Itassucé » 18 » »	Itabará » 10 » »
Itatinga » 31 » »	Itatinga » 20 » »
Itagiba » 15 » Agosto	Itagiba » 1 » Agosto
Itapul » 18 » »	Itapuhí » 7 » »
Itassucé » 22 » »	Itassucé » 11 » »
Itabará » 29 » »	Itabará » 18 » »
	Itatinga » 25 » »

Aviso: Recobe-se cargas e encomendas até a véspera das saídas dos paquetes e
emite-se passagens, no dia das saídas dos mesmos, á vista do atestado de
vacina. A bagagem de porto deverá ser entregue, nos armazens da Compa-
nhia, na véspera das saídas até 17 horas, para ser conduzida, gratuitamente para bordo em
embarcações especiais.**ESCRITORIO** - Praça 15 Nov., 22 sob.—Fone 1250) End. Teleg: "COSTEIRA"
ARMAZENS - Largo Badaró nr. 8 -- Fone 1666)Para mais informações com o agente
J. SANTOS CARDOSO**DR. RENATO BARBOSA
ADVOGADO**

RUA TRAJANO, 2 (Sob.) — Tel. 1325

Atende a chamados para o interior
FLORIANOPOLIS**DR. IVENS DE ARAUJO**

— ADVOGADO —

Rua Deodoro, 26 — Telefone 1150

Catarinense IA Caixa de Escolas aos
Indigentes de Florianopoli
aguarda a vossa ins-
crição no quadro social.
Trarei a vossa contribui-
ção, por módica que seja,
para a extinção completa
da mendicância em Flo-
rianopolis.**O sabão****"Virgem Especialidade"**

de WETZEL & CIA. — JOINVILLE

(Marca registrada)

não deve faltar em casa alguma

A redação final do projeto da Constituição

(Continuação da 8.ª página)

da legislatura.

Art. 19. — O deputado, ao tomar posse, prestará o compromisso regimental.

Art. 20. A Assembleia criará comissões de inquérito sobre fatos determinados, sempre que o requerir a terça parte, pelo menos, de seus membros:

§ 1.º — Esses inquéritos serão regulados pelo Regimento Interno, obedecendo, quanto possível, às regras do processo penal;

§ 2.º — As autoridades judiciárias e administrativas procederão às diligências que essas comissões requisitarem e lhes ministrarão quaisquer informações ou documentos reclamados.

Art. 21. — A Assembleia e as comissões poderão convocar qualquer Secretário de Estado para, perante elas, dar informes sobre questões prévias e expressamente determinadas, atinentes a assuntos da respectiva secretaria. A falta de comparecimento do Secretário, sem causa justificada, importa crime de responsabilidade.

§ único. A Assembleia e as comissões designarão dia e hora para ouvir os Secretários de Estado que lhes queiram solicitar providências ou prestar esclarecimentos.

Art. 22. — O voto será secreto nas eleições e nas deliberações sobre vetos e contas do Governador.

Art. 23. — Os membros da Assembleia, nomeados Secretários de Estado, não perdem o mandato, e serão substituídos, enquanto exercerem o cargo, pelos respectivos suplentes.

SECÇÃO II

Das atribuições do Poder Legislativo

Art. 24. Compete à Assembleia, com a sanção do Governador, fazer leis, alterar as e revogá-las, e especialmente:

1. decretar leis orgânicas, para a completa observância da Constituição;

2. organ, anualmente, a receita do Estado e fixar-lhe a despesa, sem lhe aumentar, contudo, a proposta global;

3. fixar, no início de cada legislatura, o efetivo da Força Pública, o qual, nesse período, somente poderá ser modificado por iniciativa do Governador;

4. regular a arrecadação e a distribuição das rendas;

5. autorizar abertura e operações de crédito;

6. dispor sobre a dívida pública do Estado;

7. aprovar as resoluções dos órgãos legislativos municipais sobre incorporação, sub-divisão ou desmembramentos dos municípios e qualquer acordo entre estes.

8. criar e extinguir cargos públicos, estabelecer-lhes e alterar-lhes os vencimentos, sempre por lei especial, e sob proposta do Governador;

9. transferir, temporária ou definitivamente, a sede do Governo, quando o exigir o interesse público;

10. resolver sobre a matéria constante do art. 10, da Constituição Federal;

11. autorizar a aquisição e a alienação de bens imóveis, e ainda a desapropriação por necessidade ou utilidade pública;

12. anular as leis, resoluções e atos municipais quando contrários à Constituição Federal e à Estadual, bem como quando atentarem contra os direitos de outros Municípios;

13. decretar a lei das concessões de privilégio para a exploração de serviços do Estado e do Município, sendo vedadas nos contratos as cláusulas de garantia de juros e de pagamento em moeda estrangeira;

14. prestar auxílios aos municípios e autorizar o Governador a fiançar os empréstimos municipais;

15. legislar sobre:

a) o exercício dos poderes estaduais;

b) a organização administrativa e a judiciária;

c) o estatuto do funcionalismo estadual e municipal;

d) seguros sociais;

e) entidades públicas autônomas de fins econômicos, sociais e financeiros;

f) estradas, vias férreas, terras, canais e navegação de rios, respeitada a competência da União e dos municípios;

g) todas as matérias não excluídas da competência do Estado pela Constituição da República;

16. legislar, supletiva e complementarmente, sobre as matérias enumeradas no art. 5, § 3, da Constituição Federal;

17. decretar impostos, taxas e contribuições, na forma do Capítulo...

Art. 25. É da competência da Assembleia:

a) eleger o Governador na hipótese do art.

b) dar posse ao Governador, conhecer da sua renúncia, conceder-lhe ou recusar-lhe licença para interromper o exercício das funções ou para se ausentar do Estado por mais de 30 dias;

c) autorizar e aprovar acordos e convenções com a União e com os Estados;

d) decretar a intervenção nos municípios, nos termos do art. 13, § 4, da Constituição Federal;

e) reformar a Constituição;

f) fixar as contas do Governador;

g) julgar as contas do e o subsídio dos deputados e do Governador e os vencimentos dos Secretários de Estado;

h) decretar a acusação do Governador nos crimes de responsabilidade e a dos Secretários de Estado nos crimes conexos;

i) escolher dentre os seus membros os Juizes do Tribunal Especial e os da Junta Especial de Investigação, nos termos do art. 1º;

j) conceder licença para processar criminalmente os deputados nos termos do art.

k) solicitar a intervenção federal, na forma da Constituição da República.

SECÇÃO III

Das leis e resoluções

Art. 26. A iniciativa dos projetos de lei cabe a qualquer membro ou comissão da Assembleia, ao Governador, à Comissão Permanente, às Câmaras Municipais, reunidas em número, pelo menos, de dez, e ao eleitorado em forma de moção articulada e subscrita por cinco mil eleitores, no mínimo.

§ único. Compete exclusivamente ao Governador a iniciativa do projeto de lei de fixação do efetivo da Força Pública e a dos projetos que aumentem os vencimentos de funcionários ou criem empregos em serviços já organizados, ressalvando-se o disposto nos arts.

Art. 27. Aprovado o projeto de lei, será enviado ao Governador que, conhecendo, o sancionará e promulgará.

§ 1º Quando o Governador considerar projeto de lei, no todo ou em parte, inconstitucional ou contrário aos interes-

ses públicos, vetá-lo-á, dentro de dez dias úteis, a contar da quele em que o receber, devolvendo à Assembleia, nesse prazo, e com os motivos do veto, o projeto, ou a parte vetada.

§ 2. O silêncio do Governador, no decurso, importará sanção, e a promulgação da lei será, então, feita pelo Assembleia, por intermédio de seu Presidente.

§ 3. Devolvido o projeto à Assembleia, será ele, ou a parte vetada, dentro de trinta dias do seu recebimento, ou da reunião da Assembleia, com ou sem parecer, submetido a uma só discussão, considerando-se aprovado, se obtiver o voto de metade mais um de seus membros. Nesse caso, será o projeto reenviado ao Governador, que poderá promulgá-lo, ou sujeitá-lo, dentro de sessenta dias, ao referendado do eleitorado;

§ 4. A sanção e a promulgação efetuem-se por estas formulas:

1) «A Assembleia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte lei (ou resolução):»

2) «A Assembleia Legislativa decreta e eu promulgo a seguinte lei (ou resolução):»

Art. 28. Não sendo promulgada a lei nem decretado o referendado, dentro de 48 horas, nos casos dos §§ 2º e 3º do art. 32, a Assembleia a promulgará, por seu Presidente, nestes termos: «O Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina faz saber que ela decreta e promulga a seguinte lei (ou resolução):»

§ único. Mantido o projeto de lei pelo referendado, a Assembleia a promulgará, dentro de quarenta e oito horas, na forma deste artigo.

Art. 29. Rejeitado um projeto, não poderá ser renovado na mesma sessão, ainda.

Art. 30. Os projetos de lei ou resolução sobre interesse particular, auxílio a empresas e concessão de privilégios só serão votados em se achando presentes, pelo menos, dois terços dos deputados.

Art. 31. (a) Os projetos de odioso e consolidação de dispositivos legais poderão ser aprovados em globo, depois de revistos por uma comissão especial da Assembleia, quando esta assim o deliberar, por dois terços dos membros presentes.

§ 1. Tais projetos, antes de sofrerem a primeira discussão, deverão ser amplamente divulgados, assim como a respectiva exposição de motivos.

§ 2. O projeto com a exposição de motivos será remetido aos profetas, que lhes darão publicidade.

§ 3. Dentro de um mês, contado do dia em que o projeto for publicado na sede do Governo, serão transmitidos ao presidente da Assembleia, pelo prefeito, todas as sugestões que forem alvitadas por qualquer cidadão.

§ 4. O presidente da Assembleia encaminhará, dentro em quinze dias, esses alvitres à comissão competente, para o competente parecer.

Art. 32. Não serão considerados objeto de deliberação projetos de lei que:

a) regularom licenças, aposentadorias, reformas e contagem de tempo de serviço de funcionários em casos individuais;

b) visarem alterar as leis do montepio para, na ocasião, beneficiar determinada pessoa;

c) estabelecerem a cláusula cambial, ou em ouro, para restrição de serviços públicos, quer diretamente explorados pelo Estado, quer dados em concessão;

d) aumentarem vencimentos, gratificações, ou outras retribuições, em mais de 20%, em cada sessão legislativa;

e) acrescerem em mais de 20%, de uma legislatura para outra, os subsídios dos deputados e do Governador.

SECÇÃO IV

Da elaboração do orçamento

Art. 33. O orçamento será unitário, incorporando-se, obrigatoriamente, à receita todos os tributos, rendas e suprimentos de fundos e incluindo-se, discriminadamente, na despesa, todas as dotações necessárias ao custeio dos serviços estaduais;

§ 1. O Governador enviará à Assembleia, dentro do primeiro mês da sessão legislativa ordinária, a proposta do orçamento.

§ 2. O orçamento da despesa dividirá-se em duas partes, uma fixa, e outra variável, não podendo a primeira ser alterada senão em virtude de lei anterior. A parte variável obedecerá à seguinte especificação:

§ 3. A lei de orçamento não contrará dispositivos estranhos à receita prevista e à despesa fixadas para os serviços anteriormente criados, exceto:

a) a autorização para a abertura de créditos suplementares e operações de crédito por antecipação da receita, resgatáveis estas dentro do próprio exercício;

b) a aplicação do saldo ou do modo de cobrir o déficit;

§ 4. Será prorrogado o orçamento em vigor se, até o encerramento da sessão ordinária, o subsequente não houver sido enviado ao Governador, para a sanção.

§ 5. O projeto de lei orçamentaria terá absoluta preferência para a discussão.

Art. 34. Os orçamentos das rendas provenientes de impostos, excluídas as taxas e as rendas de aplicação especial, consignará obrigatoriamente:

a) um por cento, pelo menos, para o serviço de amparo à maternidade e à infância;

b) no mínimo 20% para a manutenção e desenvolvimento de sistemas educativos;

c) nunca menos de três por cento para os serviços de assistência, higiene social e saneamento das zonas rurais.

CAPÍTULO III

Do Poder Executivo

SECÇÃO I

Da sua organização

Art. 35. O Poder Executivo é exercido pelo Governador, eleito por maioria de votos e sufrágio universal, direto e secreto.

Art. 36. O período governamental abrangerá um quadriênio.

§ 1. A eleição do Governador far-se-á cento e vinte dias antes do término do quadriênio, ou sessenta dias depois de aberta a vaga, quando esta ocorrer dentro dos dois anos;

§ 2. Se a vaga ocorrer nos dois últimos anos do período, ressalvando o disposto no art. a Assembleia Legislativa, trinta dias após, com a presença da maioria de seus membros, elegerá novo Governador, em escrutínio secreto e por maioria absoluta de votos. Se no primeiro escrutínio nenhum candi-

dato obtiver essa maioria a eleição só fará por maioria relativa. Em caso de empate, considerará-se eleito o mais velho.

§ 3. Em qualquer dos casos do parágrafo 1º a apuração será feita no prazo de trinta dias, pelo Tribunal Regional, a quem compete proclamar o eleito.

§ 4. O Governador eleito na forma dos parágrafos 1º, infino, e 2º, preencherá o restante do quadriênio.

§ 5. Não estando reunida a Assembleia, o Presidente des- do logo a convocará.

Art. 37. É elegível Governador o brasileiro nato, maior de vinte cinco anos de idade, no gozo dos direitos civis, eleito e residente no Estado, desde cinco anos, pelo menos, antes da eleição, salvo se a ausência tiver sido motivada por serviço público estadual ou municipal, ou por mandato popular eletivo.

Art. 38. São inelegíveis:

I. O Governador, para o quadriênio seguinte.

II. Os substitutos eventuais do Governador, que tenham exercido o cargo, por qualquer tempo, nos últimos seis meses anteriores à eleição.

III. Os que se referem ao art. 112, I e II, da Constituição da República.

Art. 39. Ao empregar-se no cargo, o Governador presta, em sessão da Assembleia Legislativa, ou se esta não estiver reunida, ante a Comissão Permanente este compromisso: «Prometo cumprir e fazer cumprir a Constituição da República e a do meu Estado, observar as leis, promover a felicidade pública e desempenhar o meu cargo honrada, leal e patrioticamente».

Art. 40. Decorridos sessenta dias da data fixada para a posse, se o Governador, salvo força maior, não houver assumido o cargo, o Tribunal Regional de Justiça Eleitoral declarará-lhe-á a vacância, e marcará dia para nova eleição.

Art. 41. O Governador residirá na capital do Estado e, sem licença da Assembleia Legislativa ou da Comissão Permanente, não se ausentará do território catarinense por mais de trinta dias, sob pena de perda do cargo, salvo motivo justo que lhe entrave o regresso.

Art. 42. Em caso de vaga, verificado no último semestre do quadriênio, assim como em qualquer tempo, nos de falta, ou impedimento do Governador, serão sucessivamente chamados a exercer o cargo:

I. O presidente da Assembleia Legislativa.

II. O secretário do Interior e Justiça.

III. O secretário da Fazenda.

IV. Os demais secretários na ordem da criação das respectivas secretarias.

§ único. Esses substitutos assumirão o cargo dentro em quarenta e oito horas da verificação da vaga, falta ou impedimento.

Art. 43. Em caso de vaga do último semestre do quadriênio, o substituto eventual preencherá o resto do tempo do substituído, procedendo-se à eleição, na forma da primeira parte do § 2. do art. 38.

Art. 44. O Governador perceberá subsídio fixado pela Assembleia na legislatura anterior e que não poderá ser modificado durante o quadriênio.

§ 1. O Governador, ou o seu substituto em exercício, terá uma verba para representação fixada pela Assembleia.

§ 2. Quando fôr do exercício, receberá o Governador metade do subsídio, salvo ausência a serviço do Estado.

Art. 45. O Governador só exercerá as funções do seu cargo e não tomará parte como membro da direção de qualquer empresa beneficiada com privilégio, isenção ou favor, em virtude de contrato com a administração pública.

SECÇÃO II

Das atribuições do Governador

Art. 46. Compete ao Governador do Estado:

1. Sancionar, promulgar o fazer publicar as leis e expedir decretos e regulamentos à sua fiel execução;

2. nomear e demitir, livremente, os Secretários de Estado, o chefe de Polícia, o prefeito da Capital e os das estâncias hidro-minerais e o procurador geral;

3. prover os cargos públicos, salvo as restrições expressas nesta Constituição;

4. organizar, reformar e suprimir serviços públicos, na forma da lei;

5. apresentar à Assembleia, na sessão anual de abertura, uma mensagem, em que dará conta dos negócios públicos e indicará as medidas que julgar necessárias aos interesses do Estado;

6. organizar a proposta de orçamento enviando-a à Assembleia, dentro do primeiro mês da sessão legislativa ordinária;

7. oferecer à Assembleia projetos de lei;

8. ministrar, por escrito, as informações de esclarecimentos que lhe forem solicitadas pela Assembleia;

9. realizar operações de crédito, mediante autorização da Assembleia e respeitado o art. 19, V, da Constituição da República;

10. dispor da Força Pública para as necessidades da administração e manutenção da ordem;

11. celebrar com outros Estados ou com a União convenções e ajustes sem caráter político, sujeitando-os à aprovação da Assembleia;

12. representar o Estado;

13. conceder licenças, aposentadorias e reformas, nos termos da lei;

14. promover a fiscalização e arrecadação dos impostos e rendas e sua aplicação aos diversos serviços administrativos;

15. resolver sobre limites dos Municípios, não podendo alterá-los sem prévia audiência das respectivas Câmaras e aprovação da Assembleia;

16. providenciar sobre a administração dos bens do Estado e sua alienação, de conformidade com a lei;

17. resolver os conflitos de atribuição entre as autoridades administrativas do Estado;

18. conceder e solicitar a extradição de criminosos, segundo as leis federais;

19. exercer o veto total e parcial, nos limites desta Constituição;

20. solicitar a intervenção, na forma da Constituição da República, e executar nos Municípios as que a Assembleia decretar;

21. prestar contas à Assembleia Legislativa do exercício financeiro findo;

22. conceder indulto aos oficiais e praças da Força Pública;

- 23 providenciar sobre o ensino público;
24 mudar, temporariamente, a sede do Governo, em caso de perturbação da ordem;
25 pedir ao Governo da União o auxílio da Força Federal;
26 convocar a Assembleia, extraordinariamente.

SEÇÃO III

Da responsabilidade do Governador

Art. 47. São crimes de responsabilidade do Governador atos seus que legalmente definidos, atentarem contra:
a) a existência da União ou do Estado;
b) a Constituição da República, a do Estado e as leis em geral;

- c) o livre exercício dos poderes constitucionais;
d) o gozo ou exercício legal dos direitos políticos, sociais ou individuais;
e) a segurança e a tranquilidade do Estado;
f) a probidade da administração;
g) a guarda ou emprego legal dos dinheiros públicos;
h) o cumprimento das decisões judiciais.

Art. 48. O Governador será processado e julgado, nos crimes comuns, pela Corte de Apelação e, nos de responsabilidade por um tribunal especial, que terá como Presidente, apenas com voto de qualidade, o da referida Corte e se integrará de mais seis juizes, dos quais tres desembargadores e tres membros da Assembleia.

§ 1. Far-se-á a escolha dos juizes do tribunal especial, por sorteio, dentro de cinco dias úteis, depois de decretada a acusação, nos termos do parágrafo 4º, ou no caso do parágrafo 5º, deste artigo.

§ 2. A denúncia será oferecida ao Presidente da Corte de Apelação, que convocará logo a junta especial de investigação, composta de um desembargador, que a ela presidirá, e dois membros da Assembleia, eleitos anualmente pelas respectivas corporações.

§ 3. A junta procederá, a seu critério, à investigação dos fatos arguidos e, ouvido o Governador, enviará à Assembleia relatório com os respectivos documentos.

§ 4. A Assembleia, dentro de trinta dias depois de emitido parecer pela comissão competente, decretará, ou não, a acusação e, no caso afirmativo, remeterá todas as peças ao presidente do tribunal especial, para processo e julgamento.

§ 5. Não se pronunciando a Assembleia sobre a acusação no prazo fixado pelo parágrafo anterior, o presidente da junta de investigação remeterá cópia do relatório e documentos ao presidente da Corte de Apelação, para que promova a formação do tribunal especial.

§ 6. Decretada a acusação, o Governador ficará, desde logo, afastado do exercício do cargo.

§ 7. O tribunal especial poderá aplicar sómente a pena de perda do cargo e inhabilitação até o máximo de cinco anos para o exercício de qualquer função pública, sem prejuízo das ações cíveis e criminais cabíveis na espécie.

SEÇÃO IV

Dos Secretários de Estado

Art. 49. — Ao Governador auxiliarão os Secretários de Estado.

§ 1. Só o brasileiro nato, eleito, maior de vinte e um anos, poderá ser Secretário.

§ 2. Haverá tantas secretarias quantas a lei determinar.

Art. 50. Os Secretários não podem exercer outra função pública.

Art. 51. Além das atribuições que a lei ordinária fixar, incumbem aos Secretários:

- a) subscrever os atos do Governador;
b) expedir instruções para a exata aplicação das leis e dos regulamentos;
c) apresentar ao Governador o relatório anual dos serviços de suas Secretarias;
d) elaborar as propostas orçamentárias;
e) comparecer à Assembleia, nos casos especificados nos fa Constituição;

f) dar à Assembleia ou às suas comissões, por escrito, as informações que lhes forem solicitadas.

§ único. Ao Secretário da Fazenda compete ainda:

1. organizar a proposta geral do orçamento;
2. apresentar, anualmente, ao Governador, o balanço definitivo da receita e despesa do ultimo exercício.

Art. 52. São crimes de responsabilidade, além do previsto no art. 22, in fine, os atos definidos em lei, nos termos do art. 48, que os secretários praticarem ou ordenarem. Entende-se que, no tocante às leis orçamentárias, cada secretário responderá pelas despesas de sua Secretaria e o da Fazenda, além disso, pela arrecadação da receita.

§ 1. Nos crimes comuns e nos de responsabilidade, os secretários serão processados e julgados pela Corte de Apelação e, nos conexos com os do Governador, pelo tribunal especial.

§ 2. Os Secretários são responsáveis pelos atos que praticarem ou subscreverem, posto o façam com o Governador, ou em cumprimento de ordens dele.

CAPITULO IV

— 0 —

Do Poder Judiciário

Art. 53. São órgãos do Poder Judiciário:

- a) a Corte de Apelação;
b) os juizes de direito;
c) os juizes de paz;
d) os tribunais do Juri;
e) outros juizes e tribunais instituídos em lei.

Art. 54. A Corte de Apelação, com sede na Capital e jurisdição em todo o Estado, compor-se-á de nove desembargadores.

§ único. Da composição da Corte participarão juizes de direito e, em numero correspondente a quinta parte dos logares, advogados, ou membros do Ministerio Público.

Art. 55. Os desembargadores e juizes do direito gozarão das garantias de vitaliciedade, inamovibilidade e irredutibilidade de vencimentos, nos termos do artigo 64, da Constituição da República, sendo-lhes fixada em sessenta e oito anos a idade para a aposentadoria compulsoria.

Art. 56. A todos os magistrados, qualquer que seja a sua categoria e ainda que em disponibilidade, é vedado o exercício de outra função pública, com exceção do magisterio e dos casos previstos na Constituição da República, sob pena de perda do cargo judicial e das respectivas vantagens.

§ único. E-lhes defesa, igualmente, a atividade politico-partidária.

Art. 57. Os vencimentos do desembargador não serão

No Estado, no Município e na União

Atos dos Governos do Estado e do Município e informações sobre Repartições Federais

Governo do Estado

O sr. dr. Governador do Estado assinou as seguintes decretos e resoluções:

DECRETO N. 67

O Doutor Neru Ramos, Governador do Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições,

Considerando que dentro do prazo estabelecido no art. 2º do Decreto n. 57, de 23 de julho do corrente ano, o serventário Evaldo Batke optou pelo officio de Registro de Imóveis e Hipotecas da Comarca de São Joaquim da Costa da Serra,

DECRETA

Art. 1. — A Escrivania dos Feitos da Fazenda, Crime, Juri e Execuções Criminaes, Escrivancias do Cível, Commercial ficam anexadas ao Tabelionato de Notas da mesma comarca.

Art. 2. — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3. — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Govão em Florianópolis, 14 de agosto de 1935.

NERU RAMOS

Celso Fausto de Souza

DECRETO N. 68

O Doutor Neru Ramos, Governador do Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, depois de ouvido o Conselho Consultivo, e

Considerando que o Estado, nos termos do art. 5. § 3º da Constituição de 16 de julho tem competência para legislar supletiva ou complementariamente sobre a caça;

Considerando que, ex-vi do artigo 135 do Código da Caça e Pesca, só é permitido o exercício da caça em todo o território da República, mediante licença; concedida pelo serviço de Caça e Pesca, e pelas Delegacias Fiscaes do Tesouro Nacional e colatorias federais, á vista da licença para transito de arma de caça;

Considerando que o artigo 136 do citado Código só considera valida essa licença quando acompanhada da de transito de arma de caça;

Considerando que 6 às repartições policiaes que compete conceder a licença de transito (Cod. cit. art. 143);

DECRETA

Art. 1. — Fica instituída no Estado a licença de transito de arma de caça, que será anual e concedida pela Chefatura de Polícia e Delegacias de Polícia do interior, na conformidade das normas estabelecidas pelo Código de Caça e Pesca (dec. 23.672, de 2 de janeiro de 1934).

Art. 2. — Essa licença será selada com uma estampilha estadual de 25000, e com o selo de educação e saúde.

Art. 3. — Os caçadores pagarão nas repartições arrecadoras do Estado, mediante guia expedida pela autoridade policial, quando pleitearem interiores á quantia que percebem os Secretários de Estado.

§ único. Os juizes de direito de mais alta entrância não poderão ter vencimentos menores que dois terços da quantia percebida pelos desembargadores; e, entre os de uma e outra entrância, jamais haverá diferença excedente a trinta por cento.

Art. 58. Os magistrados não poderão custas ou emolumentos, nem lhes serão atribuídas percentagens em virtude de cobrança de divida.

Art. 59. Em caso de mudança da sede do juizo, é facultado ao juiz remover-se com ela, ou requerer disponibilidade, com vencimentos integrais.

Art. 60. A lei de organização e divisão judiciais distribuirá as comarcas em entrâncias e não se alterará dentro de 5 anos depois de promulgada, senão quando houver proposta da Corte de Apelação com a devida exposição de motivos.

Art. 61. O Poder Judiciário negará applicação ás leis e atos inconstitucionais, devendo a inconstitucionalidade, na Corte de Apelação, ser declarada por maioria absoluta dos seus membros.

essa licença, a taxa de \$5000.

Art. 4. — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 5. — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Govão em Florianópolis, 17 de agosto de 1935.

NERU RAMOS

Celso Fausto de Souza

RESOLUÇÃO N. 401

O Doutor Neru Ramos, Governador do Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições,

RESOLVE nomear Guido Hoepel para exercer o cargo de adjunto do Promotor Público da comarca de Hamônia.

Palácio do Govão em Florianópolis, 17 de agosto de 1935.

NERU RAMOS

Celso Fausto de Souza

O "Diário Oficial" publicou ontem os seguintes despachos do sr. dr. Governador do Estado:

DIA 14

João Frederico Guedert. Não ha vaga que permita ao Governador usar da faculdade que lhe outorga o art. 1. da lei 1.494, do 26 de agosto de 1935.

DIA 17

Hipólito João Teixeira. Procede-se nos termos do parecer da Diretoria de Obras.

Miguel da Silva Leal. A hipoteca, segundo o Código Civil — Art. 849, — se extingue pela adjudicação: Com receber os impostos que á esta respeito, entrou o fisco, por intermédio da Coletoria de Biguas, no conhecimento da extinção da hipoteca. Assim, posto não tenha o requerente, como lhe cumpria, requerido o cancelamento, do imposto, justo não é que o exija o fisco. Causa-se, pois, o lançamento do imposto sobre o capital hipotecário, desde a data da adjudicação que extinguiu a hipoteca.

Francisco Kosowski. Resolva dos direitos de terceiros, concedido a área de 118.864,07 m2. no preço e condições referidos no parecer de D. T. C.

João Nogueira de Andrade. Como requer.

João Lotero Marco Sim, nos termos do parecer da D. T. C.

Henrique Peyerl. Conceda a área de 120.501,20 m2. ao preço e condições referidos no parecer da D. T. C., ressalvados direitos de terceiros.

João Felício Rodrigues. Indeferido. Satisfaça o seu debito para com a Fazenda.

Emerentina de Liz e Souza. Indeferido á vista das informações.

O sr. dr. Secretario da Fazenda, Viagem, Obras Públicas e Agricultura, exarou os seguintes despachos publicados, ontem no "Diário Oficial":

Art. 58. Os magistrados não poderão custas ou emolumentos, nem lhes serão atribuídas percentagens em virtude de cobrança de divida.

Art. 59. Em caso de mudança da sede do juizo, é facultado ao juiz remover-se com ela, ou requerer disponibilidade, com vencimentos integrais.

Art. 60. A lei de organização e divisão judiciais distribuirá as comarcas em entrâncias e não se alterará dentro de 5 anos depois de promulgada, senão quando houver proposta da Corte de Apelação com a devida exposição de motivos.

Art. 61. O Poder Judiciário negará applicação ás leis e atos inconstitucionais, devendo a inconstitucionalidade, na Corte de Apelação, ser declarada por maioria absoluta dos seus membros.

CONTINUA

A campeã dos suicídios

RIO, 18 (via aérea) — A senhora Edméa Melo, de 18 anos de idade, está sendo considerada a campeã do suicídio, pois, ontem, pela decima vez, tentou contra a existência, cortando as veias dos pulsos.

Como das nove vezes anteriores, os medicos da Assistência chegaram a tempo, pon-do-a fóra de perigo.

A CATEDRA DE CLÍNICA MÉDICA DA FACULDADE DE PORTO ALEGRE

RIO, 18 (via aérea) — Foi nomeado o dr. Saint Pastou, em virtude de concurso prestado, para catedrático de Clínica Médica da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

Tribunal do Juri

Sob a presidência do sr. dr. Miletto Tavares, Juiz da 2ª Vara da comarca da capital, reuniram-se ontem o Tribunal do Juri.

Foram julgados, primeiramente, os réus Serafim Anacleto Luis Pereira e Luis Scallim Nunes, que foram absolvidos por unanimidade. Foi defensor dos réus o dr. Aderbal Silva. Foi julgado após o réu João Teixeira de Oliveira, que também foi absolvido. Deixou-o, a convite do Presidente do Juri, o acadêmico Danilo Carneiro Ribeiro. Finalmente foi julgado o réu Argem Silva, que obteve também a absolvição do conselho de sentença. Foi seu defensor o dr. Aderbal Silva. O dr. Promotor da Comarca recorreu das sentenças para a Corte de Apelação.

Anuario Catarinense

Está a venda o interessante e útil Anuario Catarinense, do Barão Fernando von Dryfus.

Trata-se de uma publicação já antiga e conhecida em todo o Estado e fóra dele com copia de informações sobre os municípios catarinenses, que são tratados, na utilissima publicação, com esmero e cuidadoso carinho.

Deixou a direção do "Diário da Tarde"

Deixou, ontem, a direção do Diário da Tarde o sr. dr. Fulvio Coriolano Aducci, que foi substituído pelo jornalista sr. Tito Carvalho.

A reunião da Comissão de Conciliação

PARIS 18 (via aérea) — Com a acatção pelo sr. Polita, ministro da Grécia em Paris, de participar da Comissão de Conciliação entre a Itália e a Etiópia, como quinto árbitro, ficou resolvido que a reunião dessa comissão se efetuará na próxima semana, provavelmente na sexta-feira.

A referida comissão deverá encerrar seus trabalhos no dia 4 de setembro, isto é, no mesmo dia em que a Conferência das Tres Potencias dará por encerrado os seus estudos e negociações.

Perfumarias finas só na Casa

A Capital

FRETE AO IRIS, NA TARDE DE DOMINGO, O FIGUEIRENSE APENAS CONSEGUIU, COM DIFICULDADE, EMPATAR AMBAS AS PARTIDAS

A despeito do mau tempo reinante, realizou-se, domingo último, no campo da F. C. D., o encontro oficial entre as equipes secundárias e principais do Figueirense F. C. e do Iris F. C., em disputa do campeonato da cidade.

Em ambas as partidas o Figueirense conseguiu difícilmente empatar a contagem: ao jogo dos segundos quadros por 1 x 1 e no das equipes principais por 2 x 2.

Aliás, quanto ao jogo principal, impossível é fazer-se apreciação sobre a técnica dos conjuntos que nele se defrontaram, visto que ambas as equipes não poderiam fazer mais do que fazerem, dado o lamentável estado da cancha transformada num lodacal imenso onde os jogadores se chafurdavam abnegada e hercúlea mente nos oitenta minutos da partida.

Pensamos que esse embate deveria ter sido transferido, tanto mais que ele iria realizar-se, como de fato se realizou, debaixo de constantes aguaceiros e num terreno completamente alagado e lamacento.

Não obstante, porém, a falta de técnica produziu principalmente pelo lastimável estado do campo, a partida principal foi bem movimentada, conseguindo entusiasmar a numerosa assistência.

Nessa pugna, ressentindo-se talvez da falta de lvo, seu comandante do ataque, o Figueirense encontrou séria resistência por parte do Iris, que atuou muito bem, mostrando-se digno rival do campeão do turno.

Foi uma luta em que os dois quadros se empenharam com ardor, compensando com

o entusiasmo e energia das suas jogadas a impossibilidade de técnica pela cancha pesada e escorregadia, terminando o primeiro meio tempo com a contagem de 2 x 1 favorável ao Iris.

No segundo meio tempo, na ocasião em que Paraná se apossava do couro chutado pelo guarda-linha do Iris, o juiz da pugna apitou uma falta, imaginária por certo, em virtude do que aquele player do Figueirense parou e voltou-se para o árbitro esperando sua solução. Reconhecendo talvez ter apitado erroneamente, o juiz, ao invés de manter a sua marcação e jogar bola ao alto, acenou com as mãos dando a entender que o jogo deveria continuar, do que se prevaleceu Damata, que se apossou imediatamente do couro e passou-o para Nizeta, o qual, acompanhando os seus demais companheiros de ataque, escapou célebre em direção ao posto de Pereira, frente ao qual entregou a bola a Secura, que, rápido, a enviou às redes, consignando o 3.º tento para o seu clube.

Ante os protestos dos jogadores e dos aficionados do alvi negro, o juiz, que havia apitado como válido esse tento, anulou-o, mandando logo a bola voltar novamente em jogo para Paraná, no mesmo lugar onde esse player parara atendendo ao seu anterior e feliz apito, prejudicando grandemente o Iris, cuja vantagem no placard, continuou desta vez, de 3 x 1.

Pouco tempo depois o Figueirense conquistou o seu segundo tento, igualando a contagem que assim ficou até o fim final.

Os quadros

Os quadros principais se apresentaram em campo com a seguinte organização:

Figueirense: Pereira; Arnaldo e Fred; Carlos, Carlota e Haroldo; Pijon, Paraná, Gato, Celso e Calico.

Iris: Metralha; Leleu e Antenor; Natanael, Dante e Castilho; Sarará, Secura, Nizeta, Damata e Saul.

Os juizes

Serviram como juizes, para o jogo dos segundos quadros o sr. Luis Antonio Patva e para a partida principal o sr. Agapito Veloso. Esses árbitros, com especialidade do último, tiveram atuação fraca e infeliz, ocasionando com os seus erros e indecisões grandes

prejuízos aos contendores, principalmente ao Iris, que em ambos os quadros não conseguiu vencer em virtude da atuação dos árbitros. No encontro dos segundos quadros; por exemplo, o tento do alvi negro foi "of-side" e no das equipes principais o Iris tem razão em reclamar a validade do seu 3.º tento uma vez que o seu ataque que o consignou foi autorizado pelo árbitro. Nesse caso cabe ao Figueirense se conseguir, si possível, a anulação da partida, atendendo à insuficiente e péssima atuação do juiz.

Os tentos

Os tentos do Figueirense foram conquistados por Pijon e Carlos e os do Iris por Sarará e Damata.

Os treinos da semana

Pelo sr. Diretor Técnico da F. C. D. foram designados, para a semana que se inicia, os seguintes dias de treino no campo da F. C. D. para os clubes seus filiados:

3a. feira — Atlético
4a. — " — Avânt
5a. — " — Tamandaré
6a. — " — Figueirense
Sábado — Iris

Chegou o Combinado Espanhol

RIO, 18 (via-aérea) — Ontem, a bordo do Cap. Arcona, o combinado Espanhol, que aqui vem jogar várias partidas de futebol.

Não houve eleito

Na Academia Brasileira de Letras

RIO, 17 (via aérea) — Realizou-se, ontem, na Academia Brasileira, a eleição para a cadeira de Joaquim Nabuco, vaga pela morte de Gregório da Fonseca.

Concorriam a ela os srs. José Maria Belo, Povina Cavalcanti, Damasceno Vieira e Osvaldo Orico.

Não houve eleito. Os votos se decidiram principalmente entre os srs. José Maria Belo e Osvaldo Orico, não conseguindo nenhum alcançar a maioria necessária para conseguir eleger-se.

A MELHORIA DOS VALORES BRASILEIROS

LONDRES, 17 (via aérea) — A nova melhoria dos valores brasileiros foi registrada com satisfação pelo conjunto da imprensa.

O Morning Post, entre outros, atribui esta situação a informações favoráveis das condições internas do Brasil, fornecidas ontem, pelo Major Pann na assembleia geral do Continental Industrial Trust. Além disso, a notícia do pagamento à vista dos coupons 2 e 7 do empréstimo brasileiro de quatro por cento é considerada pelo Financial News como suscetível de fortalecer a posição dos títulos brasileiros.

A notícia de ontem, acrescenta o jornal, vale, é certo, um pouco tarde, para influir nas cotações, mas o mercado encontrará, sem dúvida, o primeiro encorajamento no que constitui a primeira garantia oficial depois do movimento de liquidação da semana passada.

Uma grande data para o Pará

RIO, 18 (via aérea) — A colônia paranaense nesta capital, realizou várias festas em comemoração a da tada que assinala a libertação do Pará do jugo estrangeiro e a sua anexação ao território nacional.

O representante paranaense no Congresso, sr. Candurú profere uma saudação, pelo rádio, ao seu Estado.

havião sido antes pelos martires da Confederação do Equador, frutificaram meio século depois, em 89, consolidando a unidade nacional, no dizer de Tristão de Alvalde o maior assombro da nossa história.

Carlos da Costa Pereira

Tabela do campeonato

Clubes	Jogos	Ganhos	Empates	Perdas	Gols		Pontos
					Pro	Contra	
ATLÉTICO	5	1	1	3	13	16	3
AVAI	4	3	—	1	14	2	6
FIGUEIRENSE	6	4	2	—	23	7	10
IRIS	6	—	3	3	10	24	2
TAMANDARÉ	5	—	—	5	6	27	0

O CENTENARIO FARROUPILHA

(Continuação da 1a página)

habitantes do Rio Grande "ontem aqui uma força e uma intrépidez incomparáveis".

Se o clima, a alimentação, natureza do solo e os meios de vida contribuíram para o transformar a estrutura física do rio-grandense, que descendia dos mesmos acorianos que se localizaram no litoral catarinense, — a situação geográfica do território continental, lindero com povos turbulentos, obrigando os seus habitantes a estar sempre vigilantes na defesa da terra, influenciou o espírito guerreiro e o brío militar.

Foram muitas as lutas que se travaram nas campanhas do sul, que, aliás, o sangue catarinense também irrigou generosamente. Os povoados e as estâncias eram de continuo despertados pelo tropel das cavalarias agueridas que iam bater-se pela integridade do território conquistado pelo expansionismo brasileiro das vitoriosas bandeiras que se espalharam para todos os quadrantes, alargando as divisas dos tratados que se concertavam do outro lado do Atlântico, entre Portugal e a Espanha.

Na foz desses recontros retemperou-se a alma gaúcha, dando-lhe a consciência do seu valor e o direito de merecer, pelos grandes sacrifícios de sangue e de bens de fortuna, a gratidão do resto do país.

Quando interrompida a Guerra

dos Farrapos, ainda estávamos no começo da segunda década da Independência e fazia apenas quatro anos que d. Pedro I abdicara. As ocorrências repercutiram no Rio Grande do Sul auspiciosamente, como prenúncio de melhores dias. Mas, havia um erro de visão política no Império — o sistema unitário rigorosamente aplicado, não se levava em conta as condições de cada província. Demais, foi quasi insensível a modificação que houve na administração das antigas capitães, ao passarmos do regimen colonial para estado independente. Por isso mesmo, depois do 7 de abril continuou por quasi todas as províncias a efervescência do espírito revolucionário. — "No fundo — diz João Ribeiro — o que abraçava essa época era a questão de toda a América entre federalistas e unitários". — A revolução do Rio Grande foi resultado das novas idéias que trabalhavam a alma da nacionalidade — foi uma revolução inicialmente federalista e que os seus promotores esperavam se irradiasse por todo o país. As forças das circunstâncias é que a transformaram num movimento de outro caráter, levando o rio-grandense a proclamar a sua independência.

Na comemoração do Centenario Farroupilha homenageamos o valor, o heroísmo, a abnegação, a tenacidade, o

sentimento de liberdade, o sentimento de liberdade, o espírito guerreiro a serviço do ideal republicano — todos esses altos e nobres traços marcantes que caracterizam Bento Gonçalves e seus companheiros; que por quasi dez anos lutaram habilmente pela realização de um princípio que os empolgara. Não seria concebível que se relembrasse como padrão de glória um movimento separatista, nem os próprios rio-grandenses desejam que se julgue a Guerra dos Farrapos exclusivamente sob esse ponto de vista. Nara Assis Braga que na abertura da Assembleia Provincial do Rio Grande, em 12 de agosto de 1834, o presidente Fernandes Braga denunciou a existência de uma trama com o objetivo de revolucionar a província e separá-la do Brasil. «A sua imprudente franqueza foi mesmo ao extremo de acusar individualmente, por pedido que lhe fez a Assembleia, alguns deputados presentes como coniventes ao plano sinistro, ou como seus organizadores. Isto era, além de um erro político, uma injustiça: nunca os homens que fizeram a revolução pensaram, antes dela, na separação da província; tratava-se, sim, de estabelecer a federação em todo o país, o que também era ideia comum a todos os brasileiros mais ilustres daqueles tempos». Acrescenta o mesmo autor que «esta interpretação é a que resulta de uma infidelidade de documentos privados e públicos».

A inabilidade do presidente Braga foi que criou ambiente propício à revolução. Perseguido e prendido, transferiam-se oficiais suspeitos de liberalismo, criavam-se impostos onerosíssimos, praticava-se toda sorte de atentados aos direitos do cidadão. Fernandes Braga acabara por fazer a política dos retrogrados contra os liberais. Isto é, a política dos que desejavam a reconstituição do passado, a política do partido restaurador, que tinha como porta-vozes a Sociedade Militar e a imprensa do Rio e contava, aliás, com homens do valor de José Bonifácio, Cairé e outros. Esse partido pletiveira a volta de d. Pedro I, que vinha fêr os melindres nacionais e o patriotismo dos que se haviam regojado com o 7 de abril.

Bento Gonçalves, uma das glórias militares da província, gozando por isso mesmo de grande prestígio entre os seus amigos e companheiros d'armas, foi apontado pelo presidente como «chefe da facção desorganizadora» e logo afastado do comando da frente de Jaguário. Em torno dele congregam-se civis e militares, todos homens influentes, como o cel. Bento Ribeiro, o major João Manoel de Lima, o cap. Domingos Crescêncio, o cap. José Gomes de Vasconcelos Jardim, Onofre Pires, Antonio Neto, Davi Canabarro.

Mais um ato impensado do presidente da província, que mandou prender os principais signatários de uma representação do povo do Rio Pardo contra as autoridades nomeadas para a mencionada vila, foi o bastante para fazer irromper a revolução em 20 de setembro de 1835, tomando Bento Gonçalves a frente dos insurretos e forçando o presidente a abandonar Porto Alegre e ir instalar a sede do go-

REPÚBLICA

Órgão do Partido Liberal Catarinense

ANO II

Florianópolis—Santa Catarina, 20 de Agosto de 1935

NÚMERO 425

Concluído o Pavilhão de Santa Catarina na Exposição Farroupilha

O dr. Antonio Bottini, representante do Estado junto à Exposição do Centenário Farroupilha, telegrafou ao dr. Celso Fausto de Sousa, comunicando que já se acham concluídas as obras do Pavilhão de Santa Catarina na cidade de Porto Alegre.

CREDITO PARA O SAANEAMENTO RURAL

RIO, 18 (via aérea).—O Tribunal de Contas recebeu do Ministério da Educação uma solicitação para a distribuição de mil contos de réis pelos Estados que executam o serviço de saneamento rural.

Coletoria Estadual

Foi de 487.758.400 a renda da Coletoria da Capital até o último dia.

GRANDE PARADA MILITAR

RIO, 18 (via aérea).—No próximo dia vinte e cinco será comemorado mais um aniversário do nascimento do Duque de Caxias, que é o patrono do Dia do Soldado, devendo haver várias comemorações, entre as quais uma grande parada militar.

Serão distribuídas condecorações aos oficiais.

A redação final do projeto de Constituição

Damos a seguir a redação final do projeto da Constituição Catarinense:

Reunidos em Assembleia Constituinte e invocando a proteção de Deus, para organizar juridicamente o Estado, os representantes do povo catarinense, decretamos e promulgamos a

Constituição do Estado de Santa Catarina

TÍTULO I

Da organização do Estado

CAPÍTULO I

Disposições preliminares

Art. 1. O Estado de Santa Catarina, parte integrante e inseparável da República dos Estados Unidos do Brasil, exerce, em seu território, os poderes que lhe não tenham sido negados por cláusula explícita ou implícita da Constituição Federal.

Art. 2. Os poderes constitucionais do Estado são o Legislativo, o Executivo e o Judiciário, independentes e entre si coordenados.

§ 1. A qualquer desses poderes é defeso o delegar a outro o exercício de suas atribuições.

§ 2. Investido o cidadão nas funções de um poder, é-lhe vedado exercer os de outro.

CAPÍTULO II

Do Poder Legislativo

SEÇÃO I

Da sua organização

Art. 3. O Poder Legislativo é exercido pela Assembleia Legislativa.

Os oficiais do Exército não podem tomar parte em comícios políticos

A Corte Suprema, pelo voto do ministro Ataúlfo N. de Paiva, negou, unanimemente, mandado de segurança ao capitão Amoretti

O judiciário não interveio nos atos disciplinares

O capitão do Exército Carlos Amoretti Osorio, alegando infração, por parte do ministro da Guerra, do art. 8.º do decreto 23.825, que regula o movimento dos quadros de oficiais, em tempo de paz, requereu mandado de segurança para anular os efeitos de um aviso ministerial, classificando-o na 8.ª Bateria Independente de Artilharia de Costa, em Obidos, Estado do Pará, guarnição de 6.ª categoria, quando tinha direito a ser classificado em outras guarnições.

O impetrante discute os dispositivos desse decreto e conclui afirmando ser certo e incontestável o seu direito de reusar aquela classificação.

O ministro da Guerra, prestando informações à Corte Suprema, diz que o citado decreto tem por fim regular a passagem dos oficiais pelas diferentes funções militares, tendo em vista satisfazer as necessidades do serviço.

Acrescenta que tal classificação foi feita por conveniência da disciplina, em conformidade com o disposto no parágrafo 8.º, art. 9.º do decreto 52, de 18 de fevereiro de 1935, por ter aquele oficial infringido preceitos regulamentares e determinações ministeriais, tomando parte num comício político.

Na sessão de ontem da Corte Suprema, foi julgado esse pedido, tendo sido relator o ministro Ataúlfo N. de Paiva, cujo voto negando o mandado de segurança foi aprovado unanimemente.

O ministro relator evidenciou que, na espécie, se tratava de ato disciplinar, emanado do ministro da Guerra, em consequência da transgressão, por parte do impetrante, de certa determinação ministerial.

O Tribunal estava, assim, em frente de um procedimento de natureza essencialmente disciplinar, que ao Judiciário não compete examinar.

Interviu o Judiciário em casos dessa ordem — onde é evidente a autoridade do ministro da Guerra em resguardar a tropa da indisciplina e de movimentar os seus oficiais conforme a conveniência do serviço — seria perturbar a atuação ministerial, em detrimento da disciplina, que é necessário existir, em bem mesmo da ordem pública.

Ademais, a regra estabelecida na Lei do Movimento dos Quadros é a mobilidade do pessoal da tropa. Por esses fundamentos, indeferiu o pedido.

Os demais ministros expuseram as suas razões, nesse mesmo sentido, e, tomados os votos pelo presidente Edmundo Lima, verificou-se a aprovação unânime do voto do relator.

§ único. A legislatura dura um quadriênio.

Art. 4. A Assembleia contará trinta deputados do povo e três das profissões, sendo aqueles eleitos em sistema proporcional e por sufrágio universal, secreto, igual e direto, e estes, na forma da lei, por sufrágio indireto, secreto e igual de associações profissionais, cabendo 1 para os empregados, 1 para os empregadores e 1 para os funcionários públicos.

§ único. Para a revogação da Assembleia far-se-á a eleição dos deputados do povo simultaneamente com a do Governador e a dos representantes das organizações profissionais, sessenta dias antes de findar a legislatura.

Art. 5. Ser elegível para a Assembleia o brasileiro nato, eleitor, maior de vinte e um anos residente no Estado desde mais de cinco anos, salvo se estiver fora, a serviço deste ou do Município, ou, ainda, por efeito de matrícula em qualquer curso superior oficial, ou equiparado. O representante do profissional deverá, além disso, ser membro da associação do grupo que o eleger.

Art. 6. A Assembleia reúne-se na Capital do Estado, independente de convocação, a 16 de julho de cada ano, encerrando-se a sessão legislativa a 16 de novembro.

§ 1. Mediante deliberação tomada pela maioria de seus membros, pôde a Assembleia reunir-se fora da Capital.

§ 2. Pôde a Assembleia ser convocada, extraordinariamente, com declaração de motivo, pela maioria de seus membros, ou pelo Governador, ou pela Comissão Permanente, sendo-lhe, entretanto, proibido deliberar sobre matéria diversa da que motivou a convocação.

Art. 7. A Assembleia funcionará todos os dias úteis com a presença de, pelo menos, um terço de seus membros, e, salvo resolução em contrário, em sessões públicas.

§ único. As deliberações, a não ser nos casos expressos nesta Constituição, serão tomadas por maioria de votos e presentes, no mínimo, metade mais um de seus membros.

Art. 8. Se a Assembleia incumbe adiar ou prorrogar a sessão legislativa, eleger a mesa, regular a própria polícia, votar o regimento interno e organizar a secretaria, nomeando os respectivos funcionários e fixando-lhes os vencimentos.

§ único. As prorrogações não serão remuneradas.

Art. 9. Fica assegurada, quanto possível, nas comissões, a representação proporcional das correntes de opinião, definidas na Assembleia.

Art. 10. Nenhuma alteração regimental será votada sem proposta escrita, impressa, distribuída em avulsos e discutida pelo menos em dois dias de sessão.

Art. 11. Instalada a sessão legislativa, a Assembleia imediatamente examinará e julgará as contas do Governador do Estado, relativas ao exercício anterior.

§ único. Se o Governador não as prestar, dentro em 15 dias, a Assembleia elegerá uma comissão para as tomar, e conforme o resultado, providenciará quanto à punição dos que forem achados em culpa.

Art. 12. Perceberão os deputados uma ajuda de custo anual e, durante a sessão legislativa, um subsídio mensal, dividido em partes: uma fixa e outra variável, descontando-se desta as faltas dos deputados às sessões.

§ único. A ajuda de custo e o subsídio serão fixados, no último ano de cada legislatura, para a seguinte.

Art. 13. O deputado é inviolável por opiniões, palavras e votos, emitidos no exercício das funções do mandato.

Art. 14. Desde que tenha recebido o diploma até que sejam expedidos os novos diplomas para a legislatura subsequente, não poderá o deputado ser processado criminalmente, nem preso, sem licença da Assembleia, exceto no caso de flagrância em crime inafiançável. Tal imunidade é extensiva ao suplente imediato do deputado em exercício.

§ único. A prisão em flagrante será logo comunicada ao Presidente da Assembleia, com a remessa do auto e dos depoimentos tomados, para que ela resolva sobre a legitimidade e conveniência da medida, e autorize, ou não, a formação da culpa.

Art. 15. O deputado não poderá:

a) — Desde a expedição do diploma: 1) celebrar contrato com a administração federal, estadual ou municipal;

2) exercer cargo, comissão ou emprego público remunerado, salvo as promoções legais e os casos expressos nesta Constituição;

b) — Pleitear interesses privados perante a administração pública, como advogado ou procurador.

II — Desde a posse:

a) — ser diretor, proprietário ou sócio de empresa beneficiada com privilégio, concessão, isenção ou favor, em virtude de contrato com administração pública;

b) — acumular o mandato com outro de caráter eletivo;

c) — patrocinar causas contra a União, o Estado ou o Município.

§ 1. — É permitido ao deputado, mediante comunicação à Assembleia, desempenhar missão diplomática ou representar o Estado em congressos científicos e técnicos.

§ 2. — É facultada a acumulação remunerada do exercício do mandato com o magisterio, havendo compatibilidade de horários.

§ 3. — A infração deste artigo determina perda do mandato, decretada pela justiça eleitoral, quando provocada pelo presidente da Assembleia, ou por qualquer deputado ou eleitor, garantida plena defesa ao interessado.

Art. 16. — O deputado, que for funcionário civil ou militar do Estado, contará, por duas legislaturas, no máximo, tempo para promoção, aposentadoria ou reforma e, durante as sessões, se recolherá dos cofres públicos ajuda de custo e subsídio sem prejuízo alguma do cargo ou posto que ocupar podendo ser promovido, na vigência do mandato, unicamente por antiguidade.

§ único. — No intervalo das sessões, tem direito o deputado a reassumir as funções com as respectivas vantagens.

Art. 17. — Importa renúncia do mandato a ausência do deputado a trinta sessões consecutivas, sem licença da Assembleia.

Art. 18. — Para substituir o deputado que falecer, renunciou ou perdeu o mandato, ou dele se afastar nos casos previstos nesta Constituição, convocar-se-á o suplente na forma da lei eleitoral.

§ único. — Em não havendo suplente, far-se-á a eleição, salvo se a vaga ocorrer depois da iniciada a última sessão.

Manhas e recursos

Os afanados comentaristas políticos da folha conservadora denotam desprezo quando ensinam pioses de doutrinas e, de indicador alçado, deitam frases fatuamente budistas, como aquela que atribui ao governo — a quem eles acobimam de responsável pela atitude liberrima da maioria dos nossos constituintes — um suposto atentado contra a representação classista na Assembleia Estadual.

Já aludimos à carência absoluta de autoridade dos impulsos cronistas da oposição para assim falarem, do topo da montanha de areia movediça a que se alçaram: para a evangelização do porrecoito regenerado. . . Eles estavam no meio de quantos, há pouco mais de dois anos, se insurgiram contra as leis de amparo social com que o governo revolucionário fazia justiça ao mérito e à inteligência dos trabalhadores brasileiros de todas as categorias. Agora, sem mais transição que a determinada por circunstâncias de interesse, ou melhor, de ambições paritárias, se arvoram em defensores das classes trabalhadoras — e tão apaixonadamente o fazem que não se apercebem do ridículo em que incorrem com o gesto incoerente.

Aliás, não é misterio para nenhum observador político desapassionado, deste momento, a sinceridade das atitudes partidárias dos chefes que orientam a corrente minorista na Assembleia Constituinte. Faltam-lhes, evidentemente, o sentido da linha reta na ação, a unidade mental dos propósitos, uma ditretr única e inconfundível.

Haja vista a pertinência do glío que expandem nos ataques a certos e determinados nomes, escolhidos a dedo entre a maioria, para alvo das agressões mais estúpidas. O fato de alguns espíritos mais equilibrados não haverem assentido na infundada perpetuação de uma campanha sem melhor finalidade que a de demolir e desorganizar serviú-lhes, como se sabe, de escopim para as deflagrações derrotistas. Tão incoerentes são, porém, esses gestos do desadequado esotismo político minorista que, ombreados os chefes mais profundamente inconciliáveis, na oposição sistemática e oída, não enxergam as próprias derrapadas, as transigências tão vergonhosas quanto irretritas de uns para com outros, mesmo a propósito de princípios fundamentais para a estabilidade das conquistas neodemocráticas em Santa Catarina.

E mesmo assim, immanados por graça de tantas e tão abismadas concessões míticas com prejuízo radical de todo o tório superior, vãn os corifeus da dissidência, escolhidos por escritas apressadas e versáteis, acuar-nos de reacionários, invertendo papéis e emprestando-os, por efeito da espontânea refração que se atribuem, atitudes que não temos, porque, entre os que na primeira hora propugnaram o direito das classes, estivemos sempre nós. Si rechos houve, não fomos nós os que o praticáramos. Procuramos bem os senhores minoristas, que os não há de encontrar por lá. . .

Comarca de Hamônia

Pelo Governo do Estado, foi nomeado Guido Hoepfel, para exercer o cargo de adjunto do Promotor Público da Comarca de Hamônia.

Faleceu uma grande interprete lirica

RIO, 18 (via aérea).— Notícias de Paris informam haver falecido a grande artista lirica Luciane Breval.

Ginásio Catarinense

Amanhã, os alunos externos do Ginásio Catarinense receberão o cartão quinzenal correspondente à primeira quinzena de agosto.

b) — aceitar cargo, comissão ou emprego público remunerado, salvo as promoções legais e os casos expressos nesta Constituição;

c) — Pleitear interesses privados perante a administração pública, como advogado ou procurador.

II — Desde a posse:

a) — ser diretor, proprietário ou sócio de empresa beneficiada com privilégio, concessão, isenção ou favor, em virtude de contrato com administração pública;

b) — acumular o mandato com outro de caráter eletivo;

c) — patrocinar causas contra a União, o Estado ou o Município.

§ 1. — É permitido ao deputado, mediante comunicação à Assembleia, desempenhar missão diplomática ou representar o Estado em congressos científicos e técnicos.

§ 2. — É facultada a acumulação remunerada do exercício do mandato com o magisterio, havendo compatibilidade de horários.

§ 3. — A infração deste artigo determina perda do mandato, decretada pela justiça eleitoral, quando provocada pelo presidente da Assembleia, ou por qualquer deputado ou eleitor, garantida plena defesa ao interessado.

Art. 16. — O deputado, que for funcionário civil ou militar do Estado, contará, por duas legislaturas, no máximo, tempo para promoção, aposentadoria ou reforma e, durante as sessões, se recolherá dos cofres públicos ajuda de custo e subsídio sem prejuízo alguma do cargo ou posto que ocupar podendo ser promovido, na vigência do mandato, unicamente por antiguidade.

§ único. — No intervalo das sessões, tem direito o deputado a reassumir as funções com as respectivas vantagens.

Art. 17. — Importa renúncia do mandato a ausência do deputado a trinta sessões consecutivas, sem licença da Assembleia.

Art. 18. — Para substituir o deputado que falecer, renunciou ou perdeu o mandato, ou dele se afastar nos casos previstos nesta Constituição, convocar-se-á o suplente na forma da lei eleitoral.

§ único. — Em não havendo suplente, far-se-á a eleição, salvo se a vaga ocorrer depois da iniciada a última sessão.

Continua na 7a. pagina